



Conjuntura Econômica

4º Trimestre de 2022 e perspectivas





Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues Souza

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
José Acácio Ferreira

CRÉDITOS

Diretoria de Indicadores e Estatísticas – Distat
Armando Affonso Castro Neto

Equipe Técnica
Equipe de Conjuntura Econômica da SEI



Overview

- 01** Retrospectiva 2022
- 02** Indicadores econômicos
- 03** Indicadores sociais
- 04** Indicadores de confiança
- 05** Perspectivas de curto prazo

01 Retrospectiva do 2022



Cenário **INTERNACIONAL**

- ✓ O cenário global em 2022 foi pautado pelos temas de inflação, guerra na Ucrânia, pandemia da Covid-19 e suas variantes e as implicações da política monetária sobre o desempenho atividade econômica.
- ✓ A inflação no mundo bate recordes nos EUA e na Europa, exigindo política monetária mais contracionista.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O crescimento econômico das principais economias no 4º trimestre foi de desaceleração em relação ao 3º de 2022.

Brasil



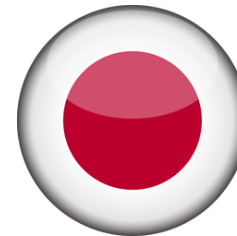
-0,2%
(4º tri/3º tri)



Estados Unidos
2,9%
(anualizado)



China
0,0%
(4º tri/3º tri)



Japão
0,2%
(4º tri/3º tri)



Área do Euro
0,1%
(4º tri/3º tri)



Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário INTERNACIONAL

- ✓ O crescimento econômico das principais economias no ano de 2022 em relação a 2021 foi de:

Brasil



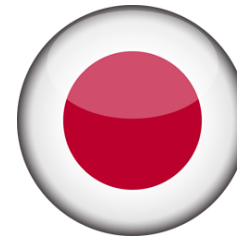
2,9%
(2022/2021)



Estados Unidos
2,1%
(2022/2021)



China
3,0%
(2022/2021)



Japão
1,1%
(2022/2021)



Área do Euro
3,5%
(2022/2021)



Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL



- ✓ O Banco Central encerrou, em agosto, o ciclo de elevação dos juros. Ao manter a taxa Selic em 13,75%, sem sinalizar quando será o corte, elevando às expectativas de recessão no 1º semestre e 2023.

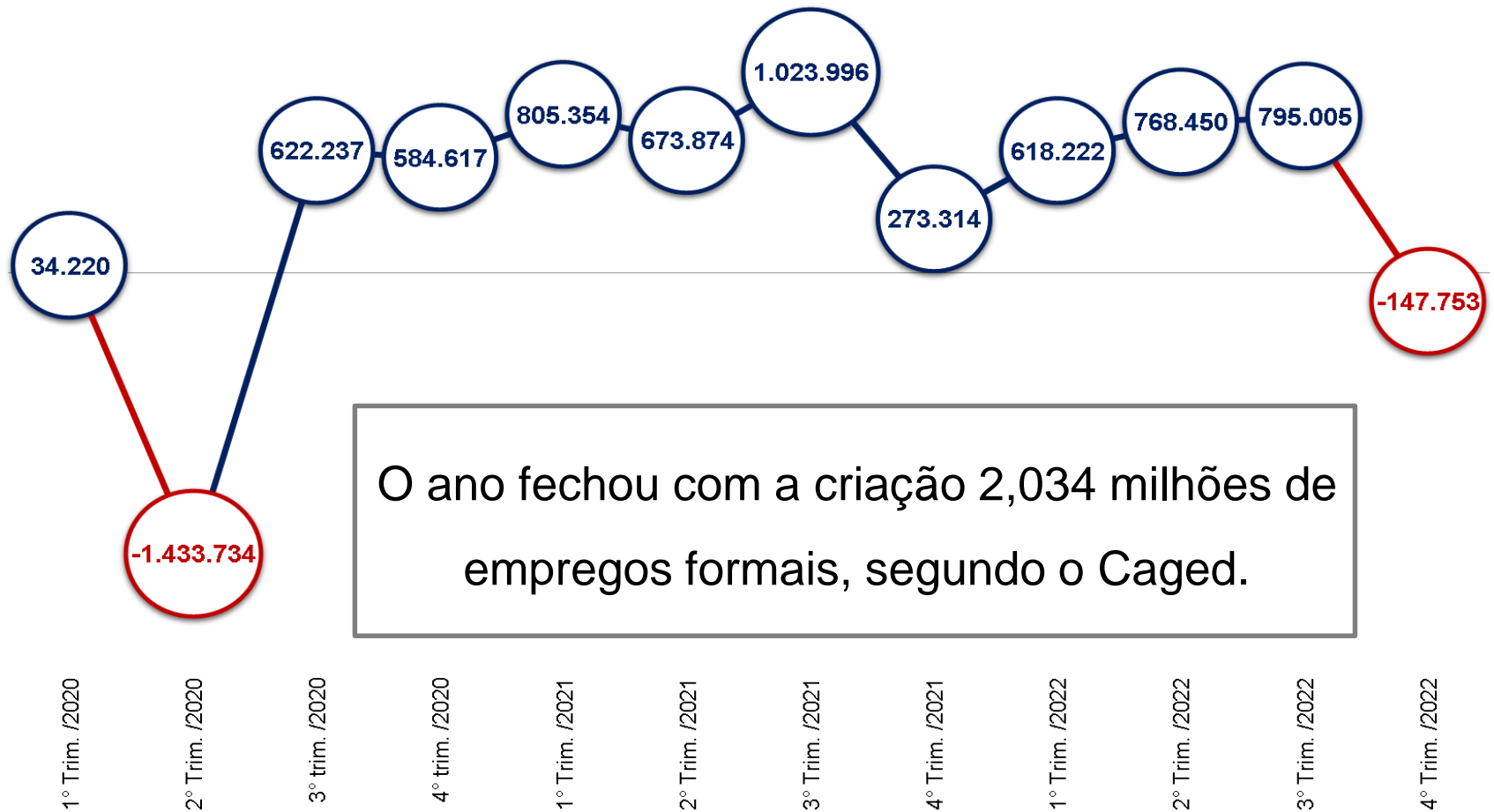
- ✓ O ano fechou com inflação de 5,8%, caiu em relação a 2021 que fechou em 10,06%, sendo o grupo *alimentação e bebidas* responsável por quase metade este resultado.

Cenário **NACIONAL**



- ✓ Indicadores no 4º trimestre, mostram um arrefecimento do crescimento, em especial na indústria de transformação, e no setor varejista.

Cenário NACIONAL



O ano fechou com a criação 2,034 milhões de empregos formais, segundo o Caged.

Fonte: CAGED. (*) Com as declarações fora do prazo do mês de dezembro. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Cenário NACIONAL Taxa de desemprego

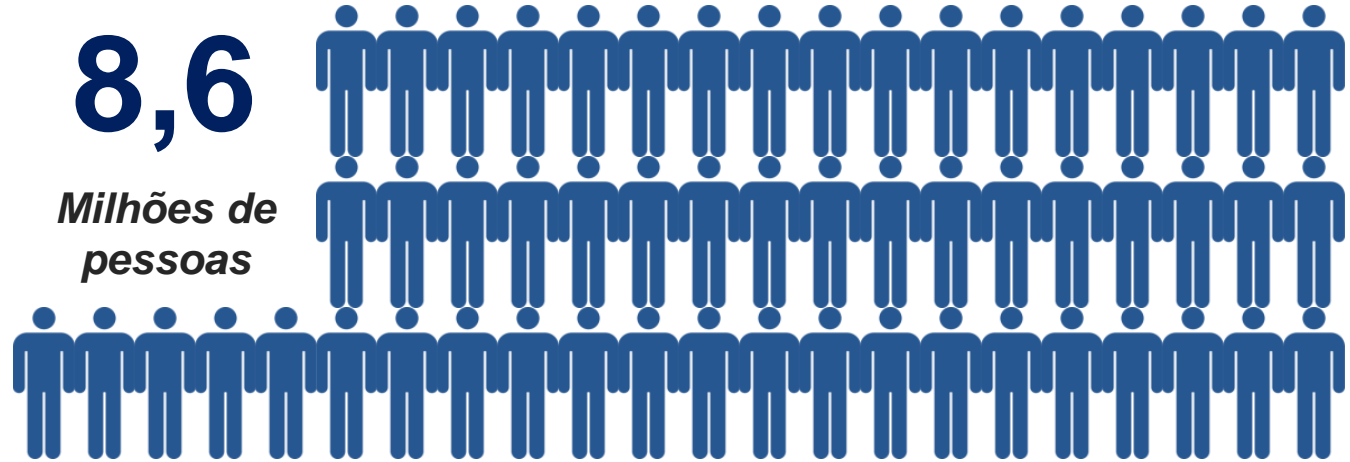


7,9%

**Taxa de
desemprego**
4º Trimestre/2022

8,6

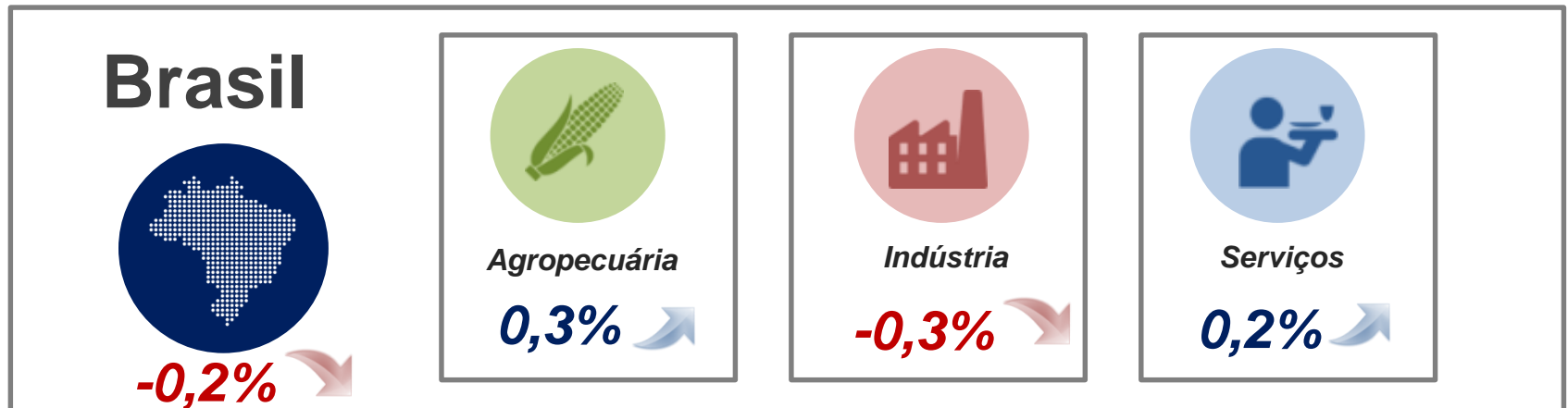
*Milhões de
pessoas*



Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 8,7% para 7,9% no quarto trimestre. Já a população desocupada (8,6 milhões de pessoas) chegou ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015. A queda na taxa de desemprego no ano foi de 11,1% para 9,3%.

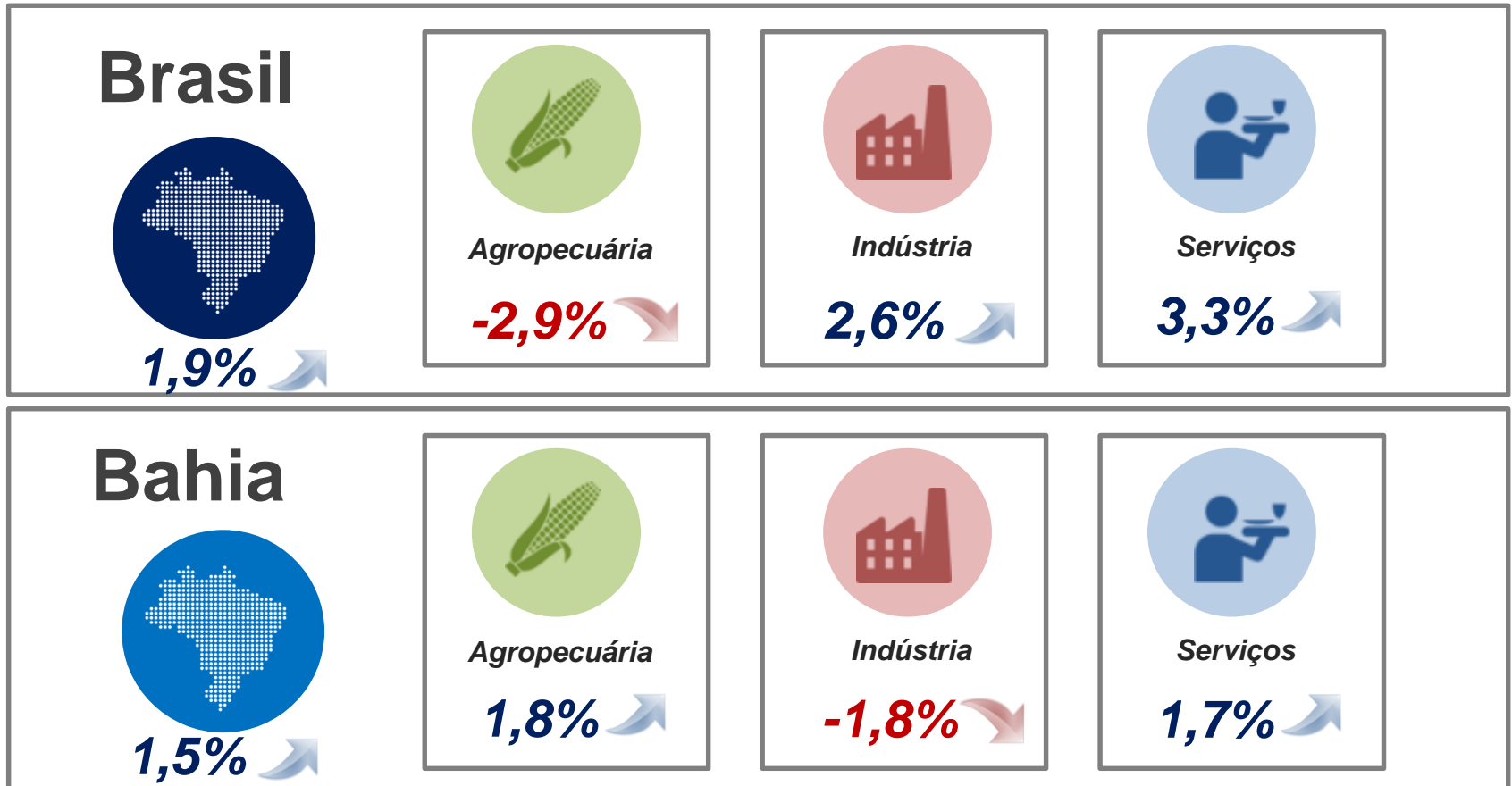
Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Ótica da Produção: Brasil e Bahia (4º TRI 2022 / 3º TRI 2021)



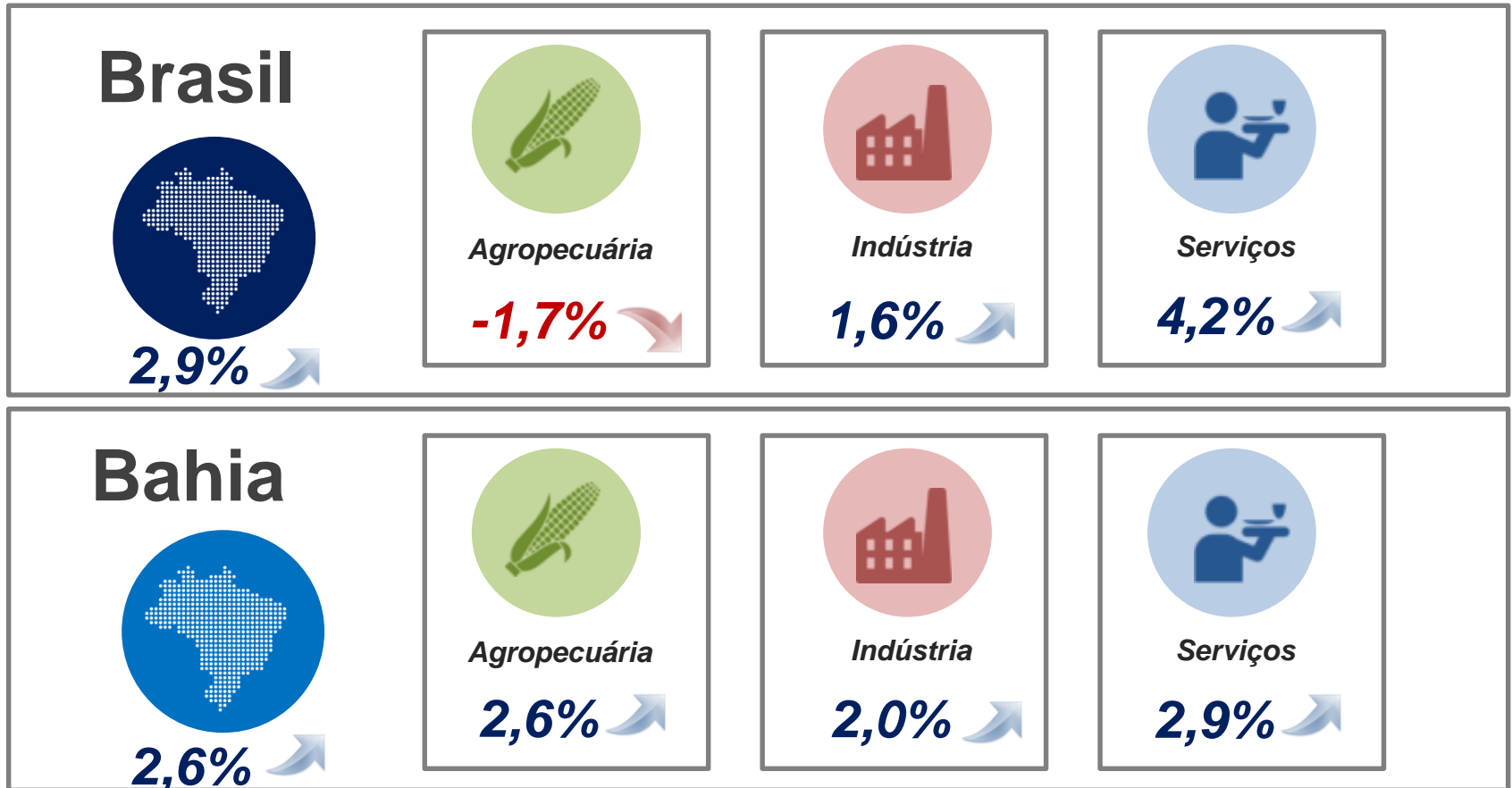
Fonte: SEI e IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Ótica da Produção: Brasil e Bahia (4º TRI 2022 / 4º TRI 2021)



Fonte: SEI e IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Ótica da Produção: Brasil e Bahia (NO ANO 2022 / 2021)



Fonte: SEI e IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

02 Indicadores econômicos

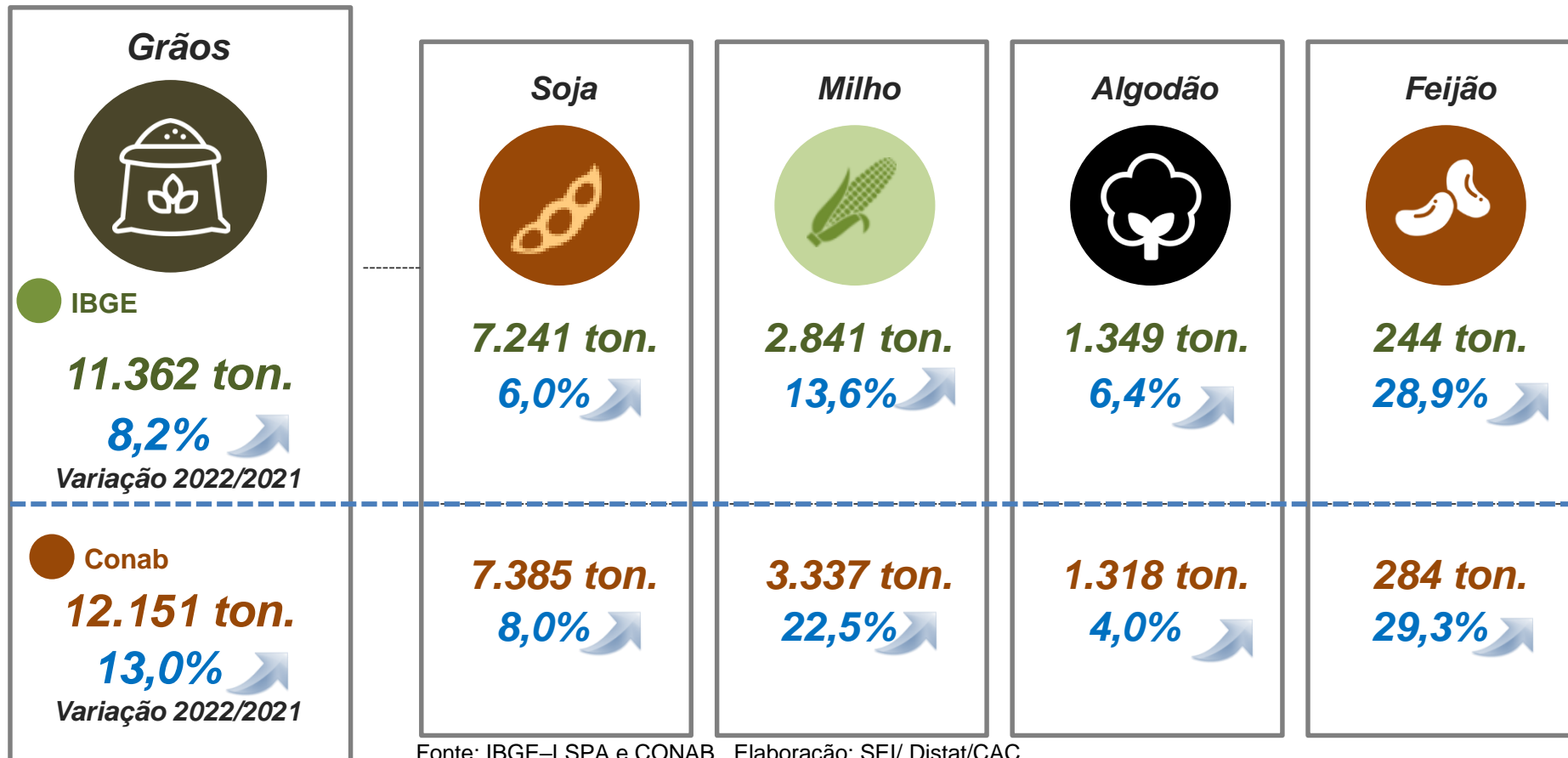


02 Indicadores econômicos



Agropecuária

Estimativas de safras de grãos comparadas na Bahia em dezembro de 2022



Fonte: IBGE–LSPA e CONAB. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação anual de outras lavouras temporárias e permanentes na Bahia de 2022/2021

Variação
2022/2021

Cana-de-açúcar



1,4% ↗

Banana



2,9% ↗

Laranja



3,0% ↗

Café total



12,8% ↗

Cacau



-13,1% ↘

Batata inglesa



-8,5% ↘

Uva



-0,8% ↘

Tomate



-14,5% ↘

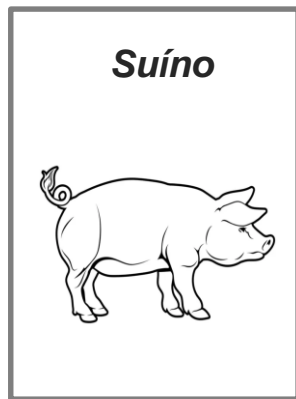
Mandioca



-0,6% ↘

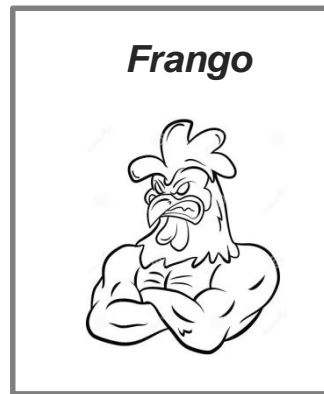
Fonte: IBGE–LSPA. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Variação da Produção Pecuária na Bahia (2022/2021)



293.041

28,6%



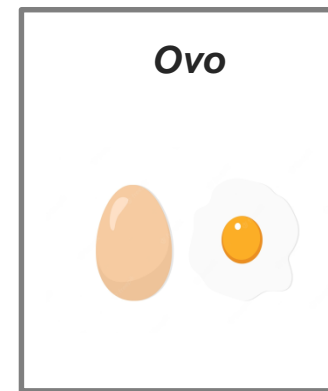
138.563.619

2,6%



1.021.242

10,4%



**80.142
(mil dúzias)**

4,1%

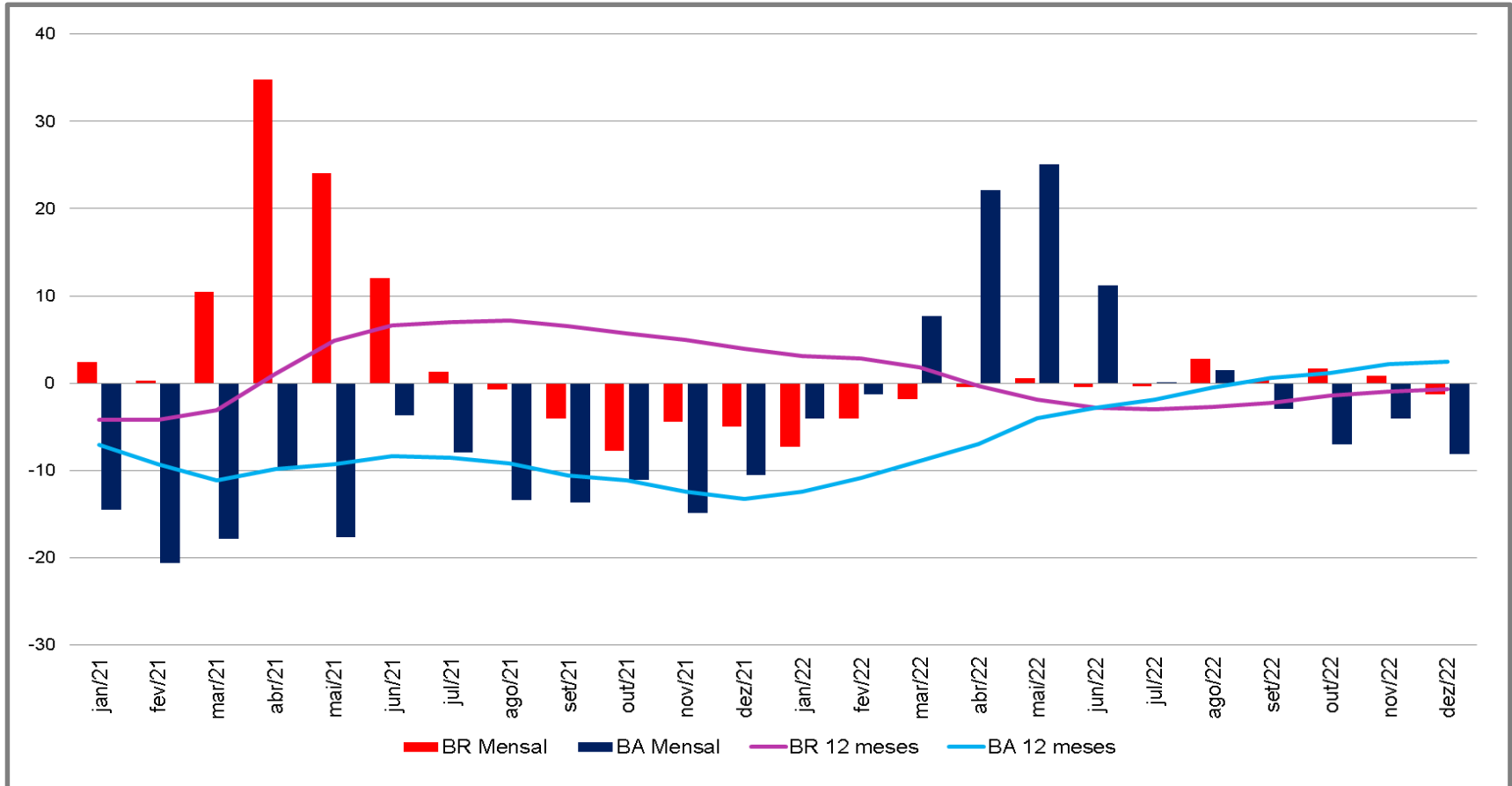
Fonte: IBGE. Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e Produção de Ovos. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Indústria

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	3,4%	↗
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	-5,8%	↘
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	0,5%	↗

NO ANO (2022 / 2021): -0,7% ↘

Bahia

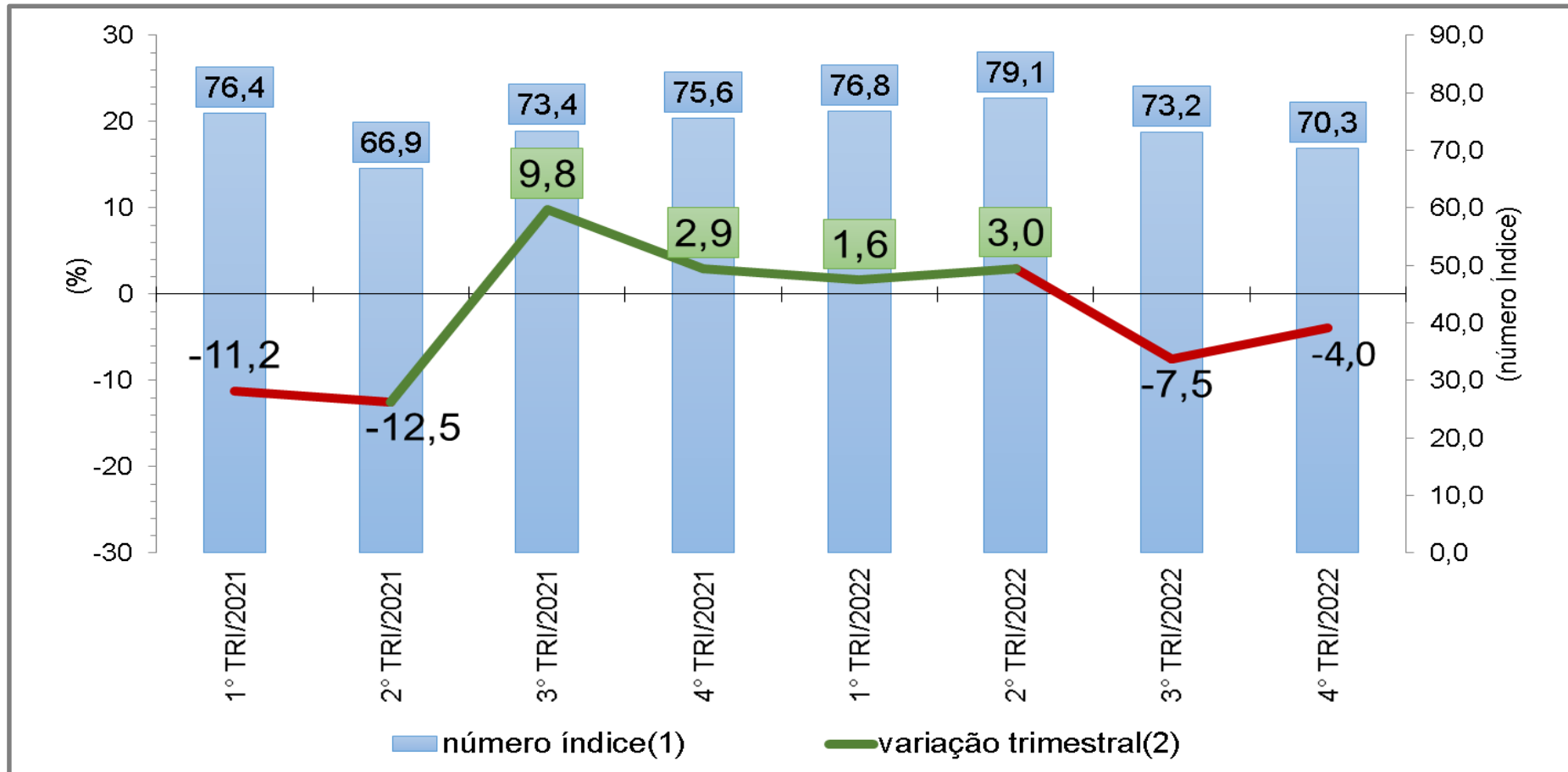


4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	-2,2%	↘
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	-11,5%	↘
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	-6,4%	↘

NO ANO (2022 / 2021): 2,4% ↗

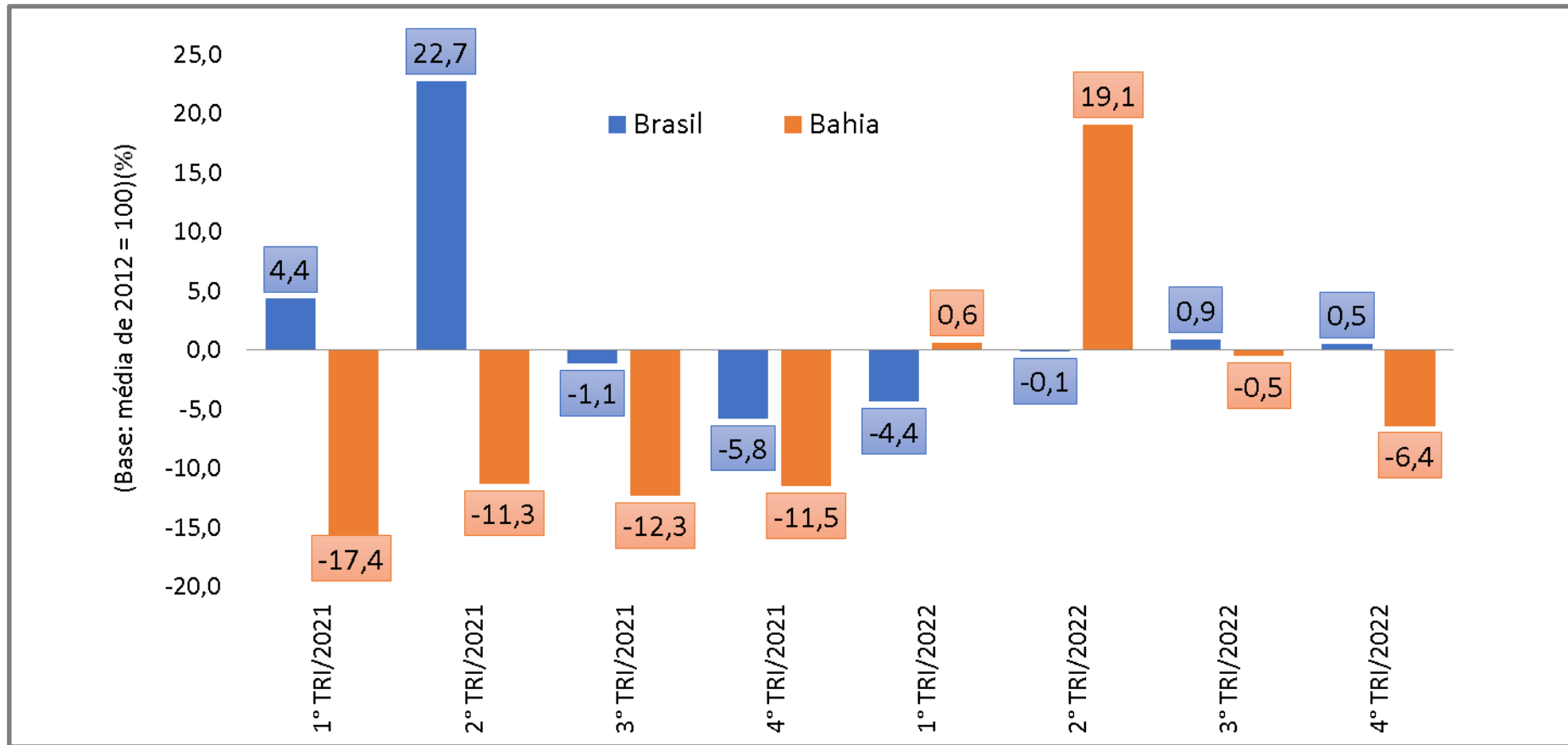
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal da Indústria (PIM). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Produção física industrial na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 4º trimestre de 2022



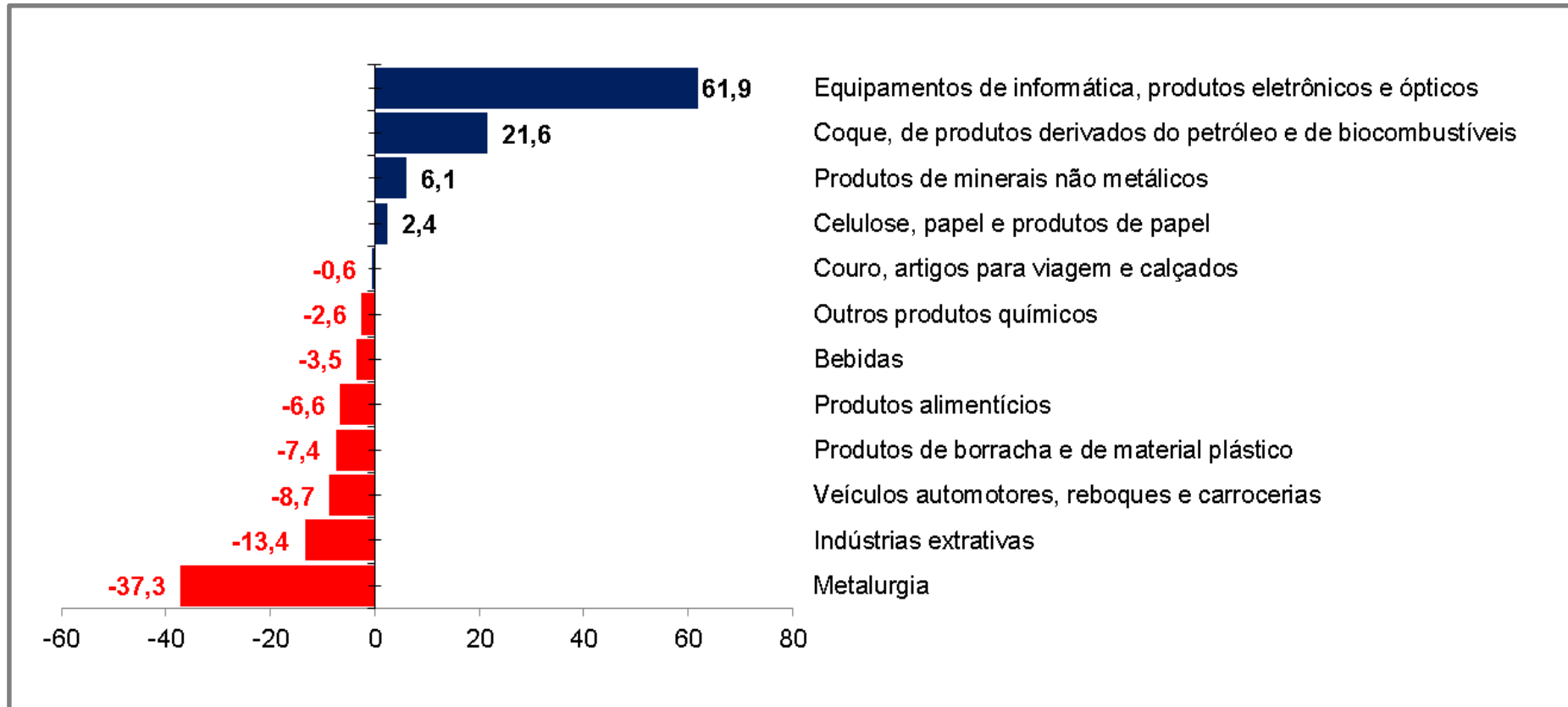
Fonte: IBGE-PIM. Elaboração: SEI/ Distat/CAC. (1) Índice de base fixa ajustado sazonalmente. (2) Variação do trimestre em relação ao trimestre anterior

Produção industrial (%) no Brasil e na Bahia do 1º trimestre de 2021 ao 4º trimestre de 2022



Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Gêneros da indústria* (%) na Bahia de janeiro a dezembro de 2022



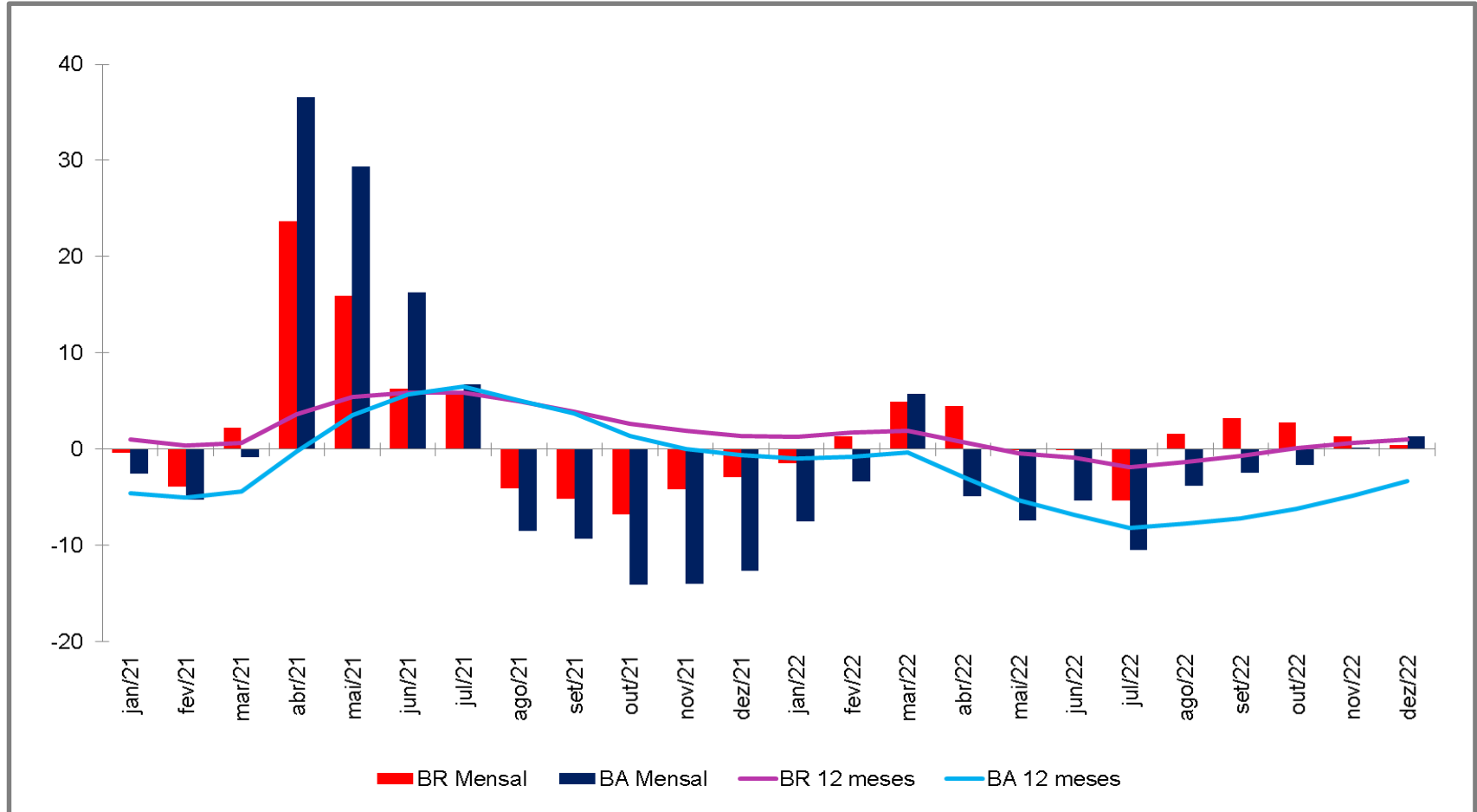
Fonte: PIM / IBGE (2022). (*) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio varejista

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	4,1%	↗
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	-4,6%	↘
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	1,4%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 1,0% ↗

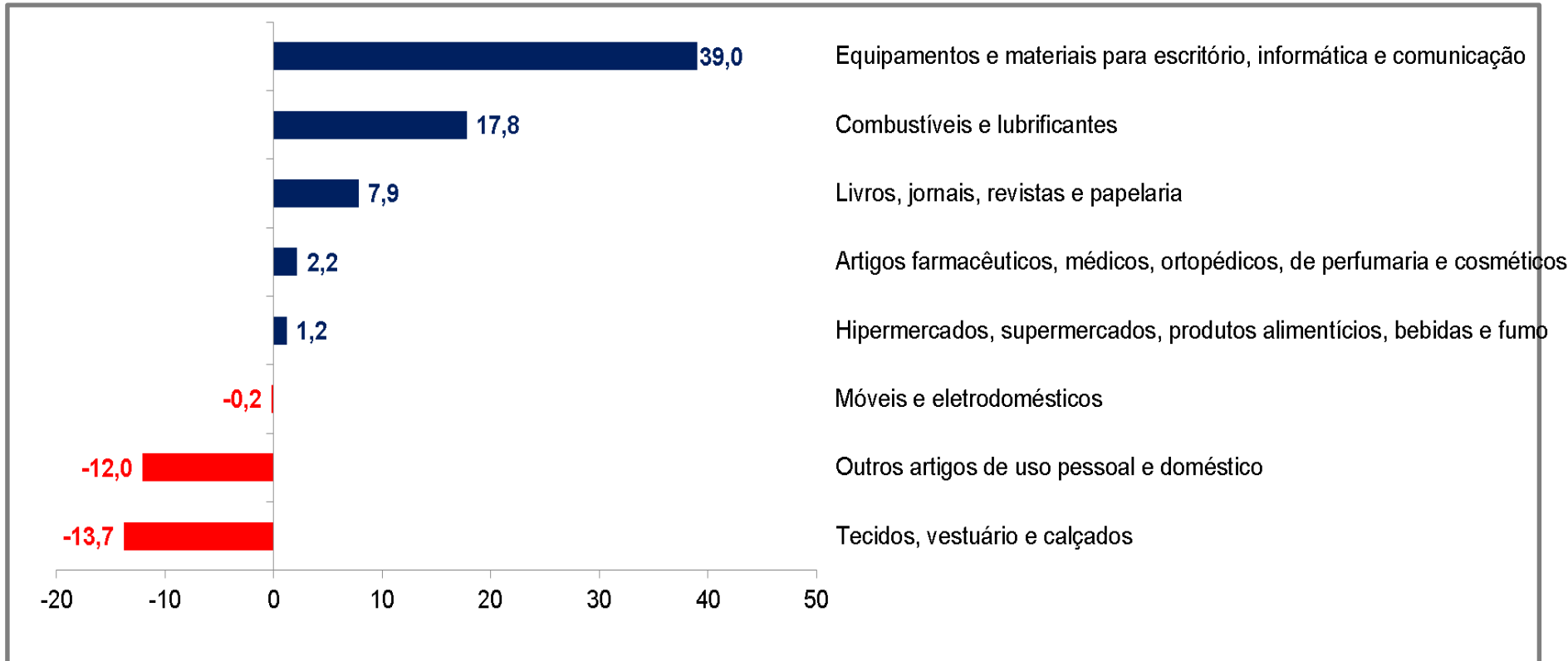
Bahia



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	0,3%	↗
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	-13,5%	↘
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	0,1%	↗

NO ANO (2022 / 2021): -3,4% ↘

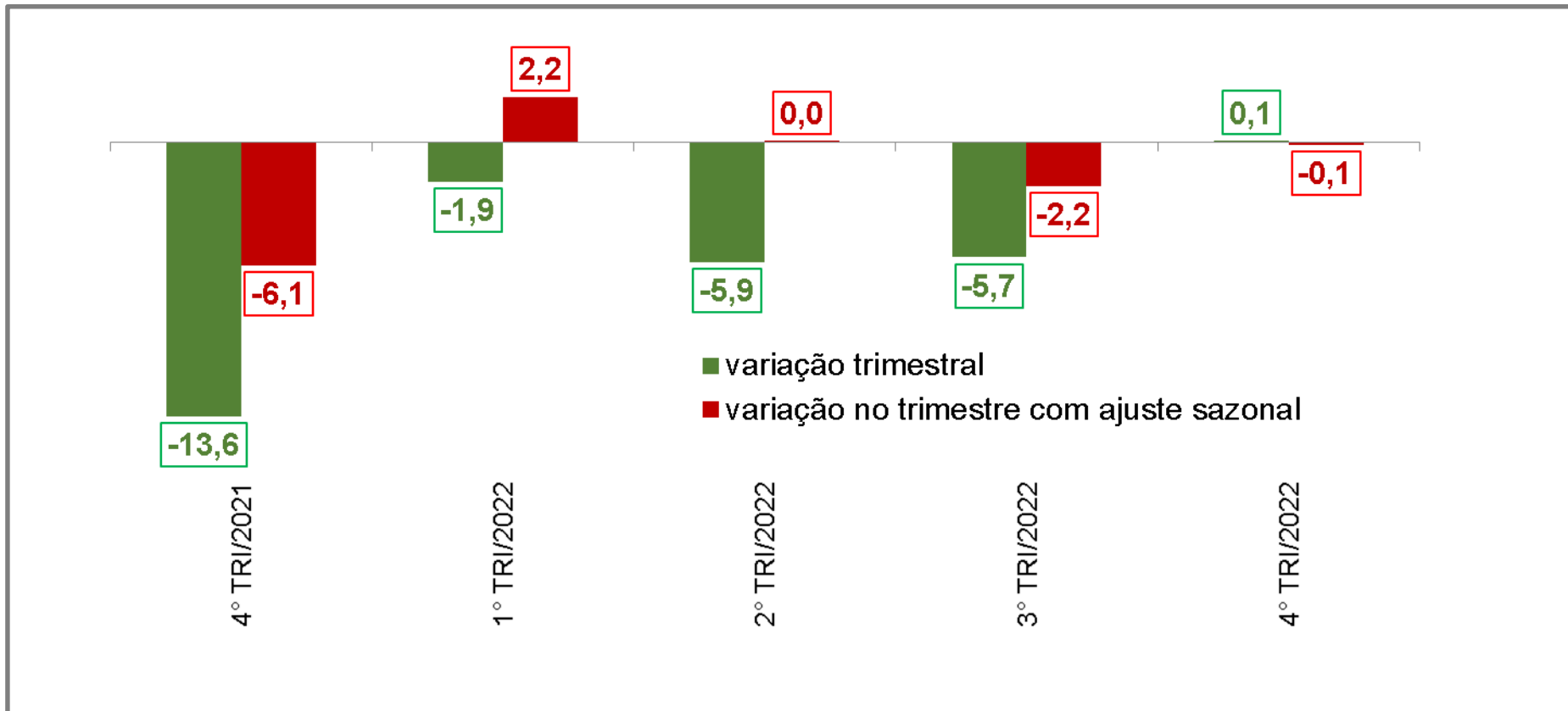
Volume de vendas do comércio varejista (%)* na Bahia 4º trimestre de 2022



Fonte: PMC / IBGE (2022).

(*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de vendas do comércio varejista (%) na Bahia 4º trimestre de 2021 ao 4º trimestre de 2022



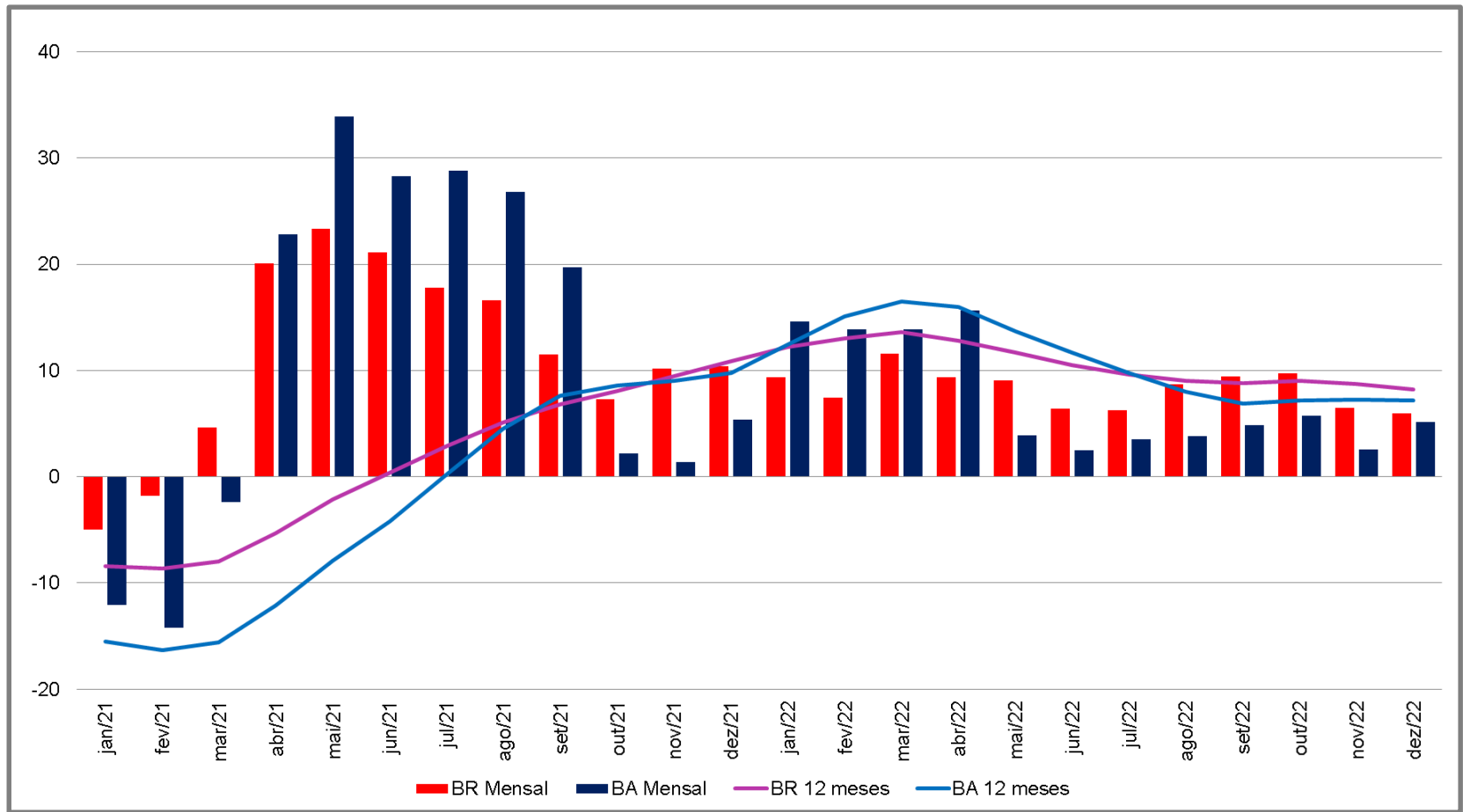
Fonte: PMC/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Serviços

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: PMS/ IBGE. Elaboração: SEI/ Distat/CAC.

Volume de serviços (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	-5,1%	↘
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	9,5%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	7,3%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 8,3% ↗

Bahia

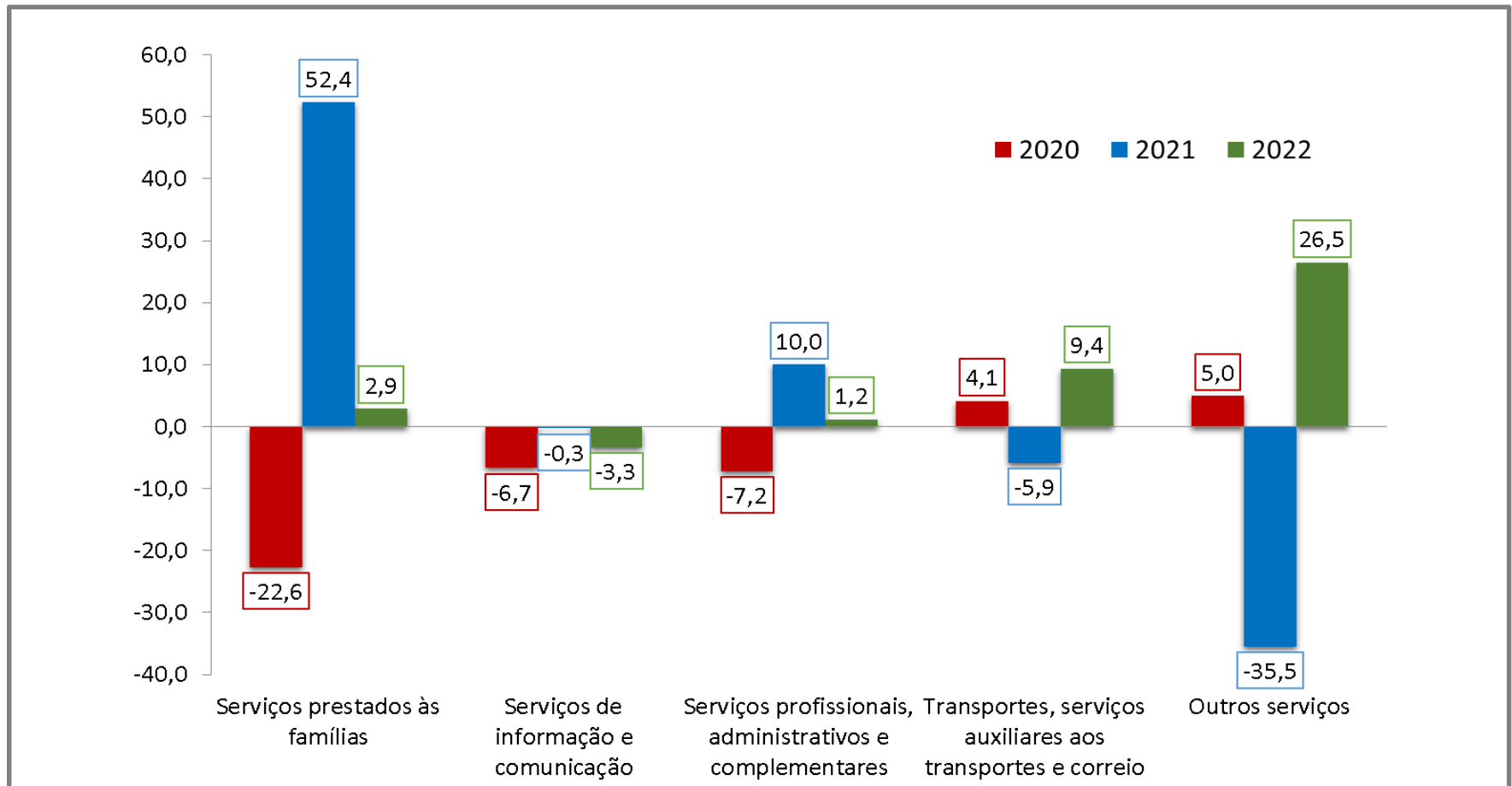


4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	-4,0%	↘
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	3,2%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	4,5%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 7,2% ↗

Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC.

Volume de serviços (%) na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



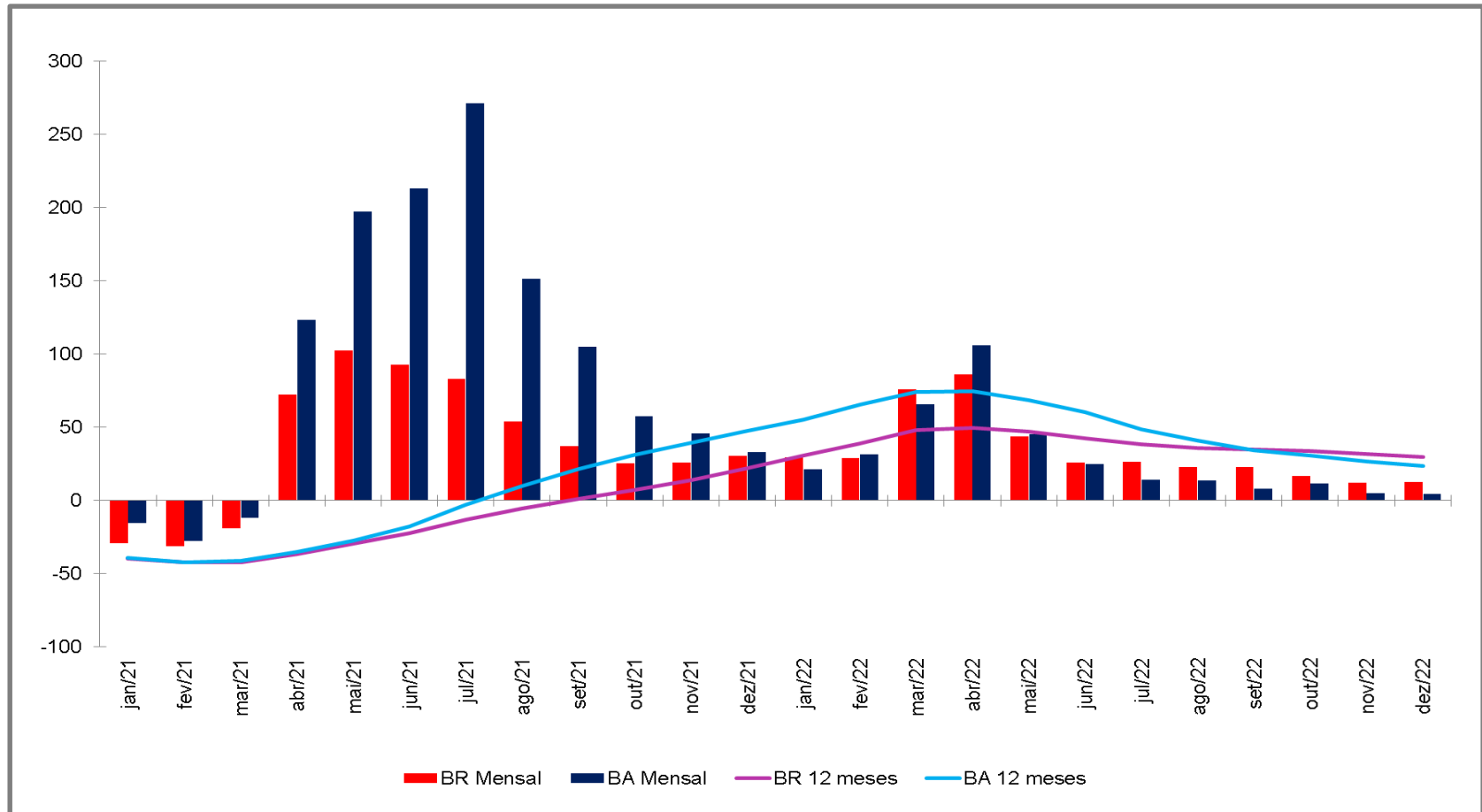
Fonte: PMS/ IBGE (2022). Elaboração: SEI/ Dstat/CAC. (*) Variação acumulada no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

02 Indicadores econômicos



Turismo

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Volume do turismo (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	-30,9%	↘
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	27,9%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	13,6%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 29,9% ↗

Bahia



4º trim. 2020/ 4º trim. 2019	-23,4%	↘
4º trim. 2021 / 4º trim. 2020	44,5%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	6,6%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 23,4% ↗

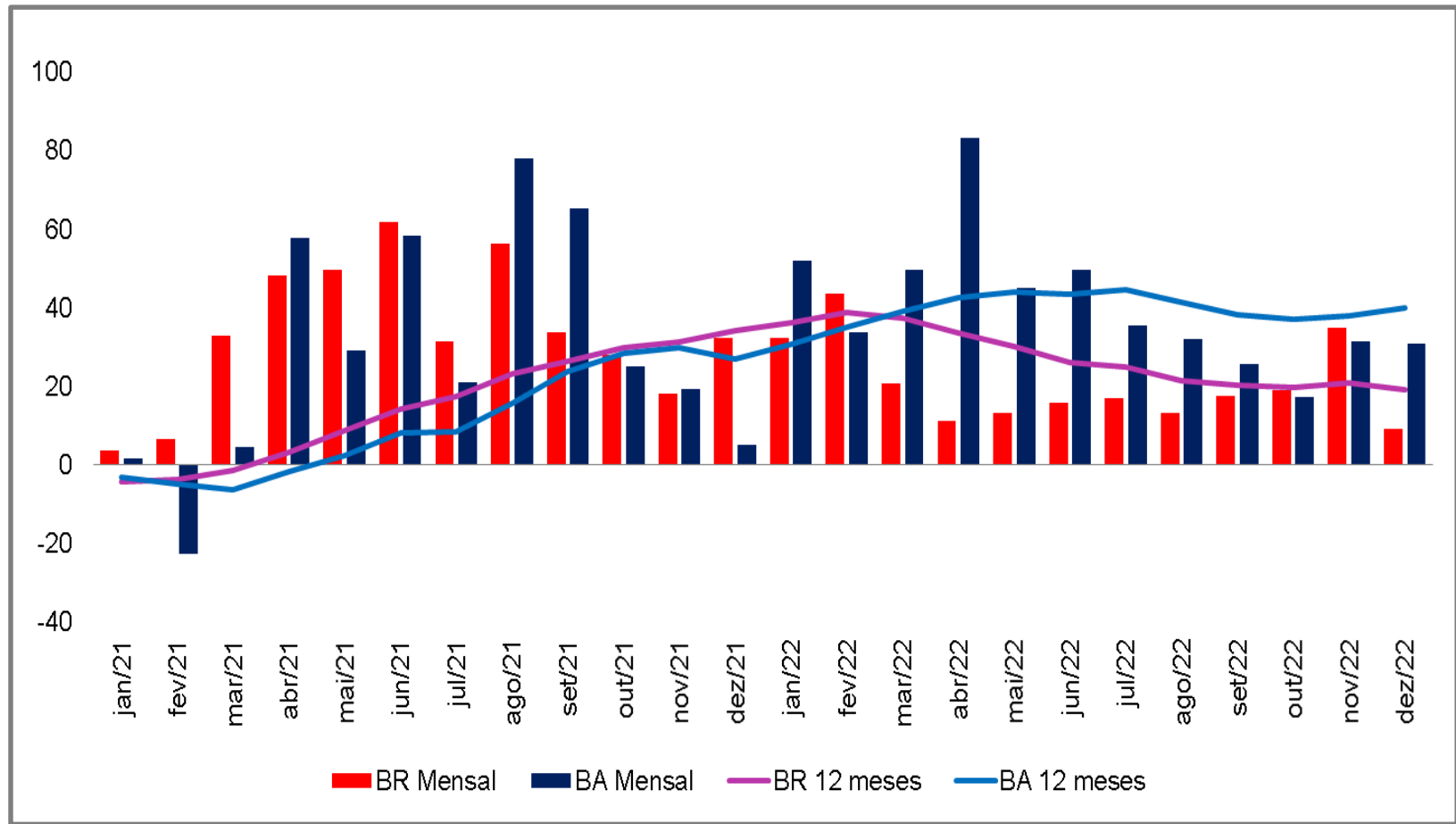
Fonte: IBGE–Pesquisa Mensal de Serviços. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

02 Indicadores econômicos



Comércio exterior

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das exportações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)

Brasil



1º trim. 2022/ 1º trim. 2021	30,6%	↗
2º trim. 2022/ 2º trim. 2021	13,5%	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	15,8%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	20,2%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 19,1% ↗

Bahia



1º trim. 2022/ 1º trim. 2021	46,4%	↗
2º trim. 2022/ 2º trim. 2021	59,0%	↗
3º trim. 2022/ 3º trim. 2021	30,8%	↗
4º trim. 2022/ 4º trim. 2021	26,0%	↗

NO ANO (2022 / 2021): 39,9% ↗

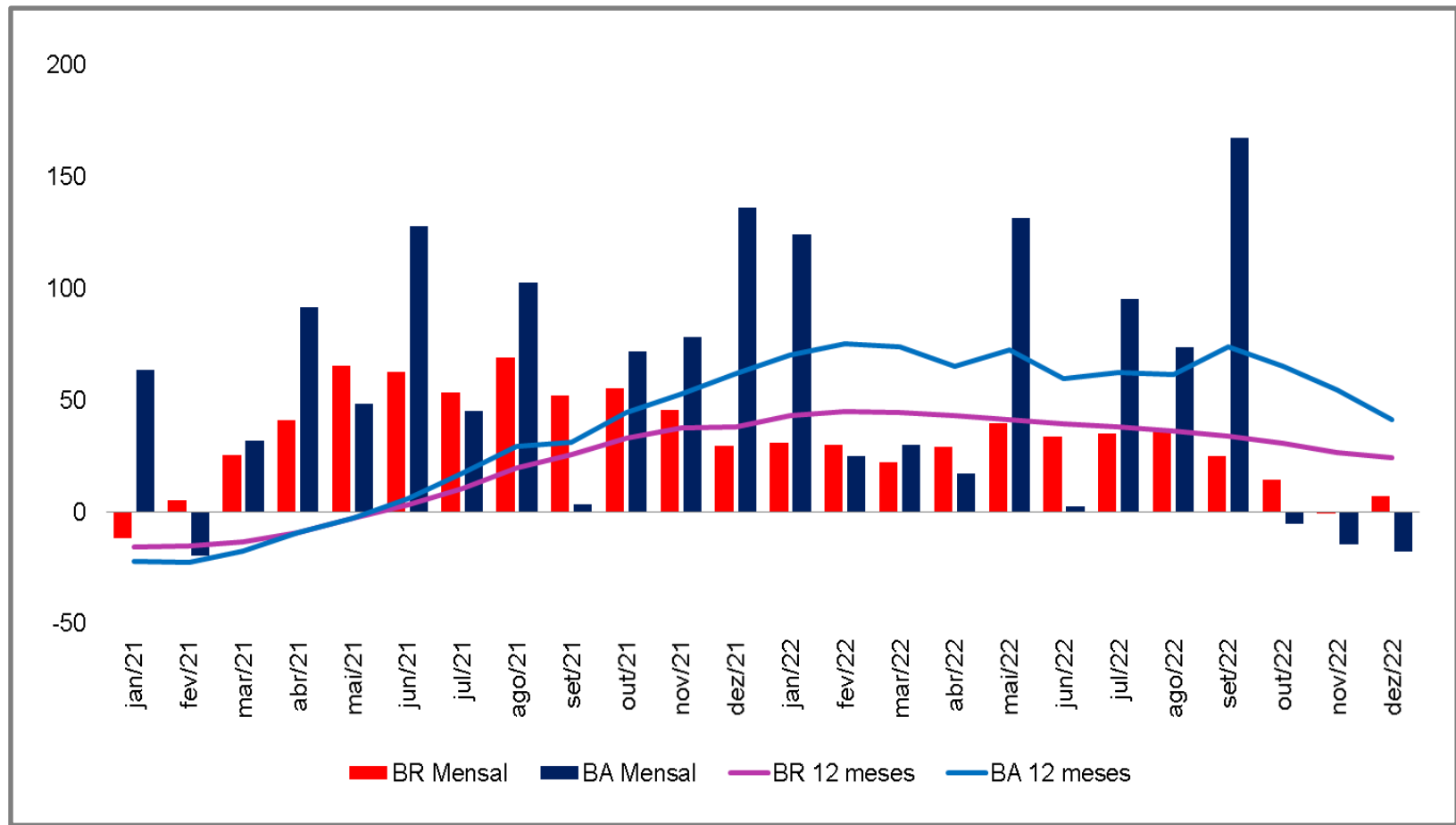
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Exportações por segmentos na Bahia janeiro a dezembro de 2022

Segmentos	Valores (US\$ 1000 FOB)		Var. %	Part. %	Var. % Preço médio
	2021	2022			
Petróleo e Derivados	1.228.816	3.851.892	213,46	27,69	40,50
Soja e Derivados	2.434.099	3.420.500	40,52	24,59	25,57
Químicos e Petroquímicos	1.316.829	1.516.306	15,15	10,90	16,98
Papel e Celulose	1.028.041	1.232.379	19,88	8,86	13,10
Algodão e Seus Subprodutos	608.698	708.712	16,43	5,09	20,64
Minerais	747.425	660.532	-11,63	4,75	14,99
Metais Preciosos	539.055	567.750	5,32	4,08	21,32
Metalúrgicos	637.119	528.741	-17,01	3,80	-8,67
Café e Especiarias	189.949	246.324	29,68	1,77	51,36
Cacau e Derivados	224.805	196.374	-12,65	1,41	1,70
Borracha e Suas Obras	155.134	190.497	22,80	1,37	21,39
Frutas e Suas Preparações	208.587	190.323	-8,76	1,37	-1,39
Demais Segmentos	626.091	600.143	-4,14	4,31	-7,50
Total	9.944.648	13.910.474	39,88	100,00	11,33

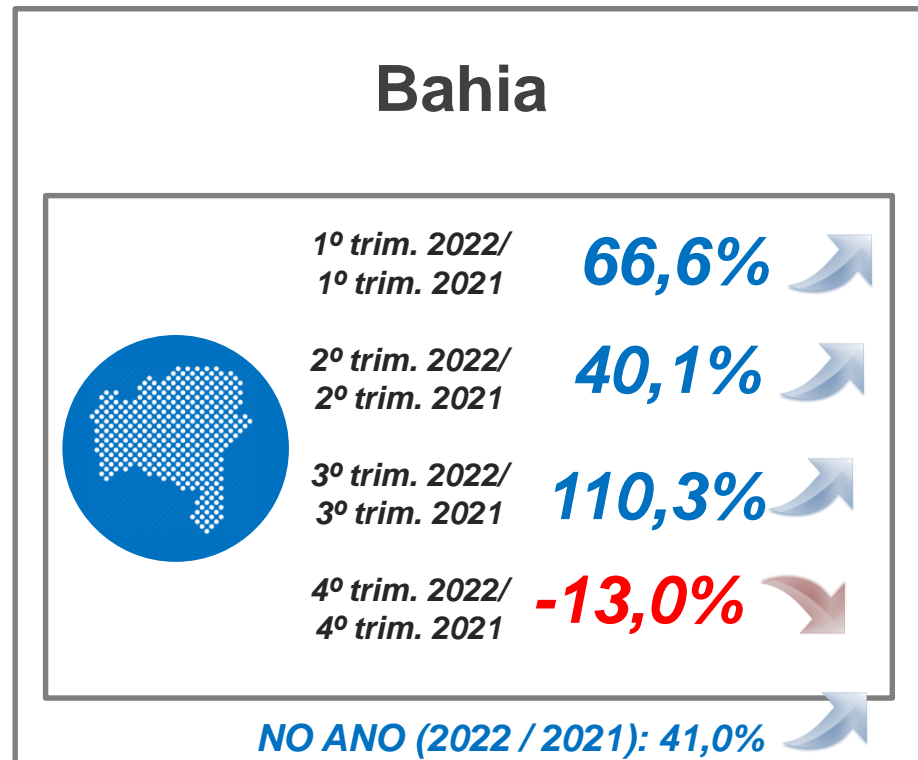
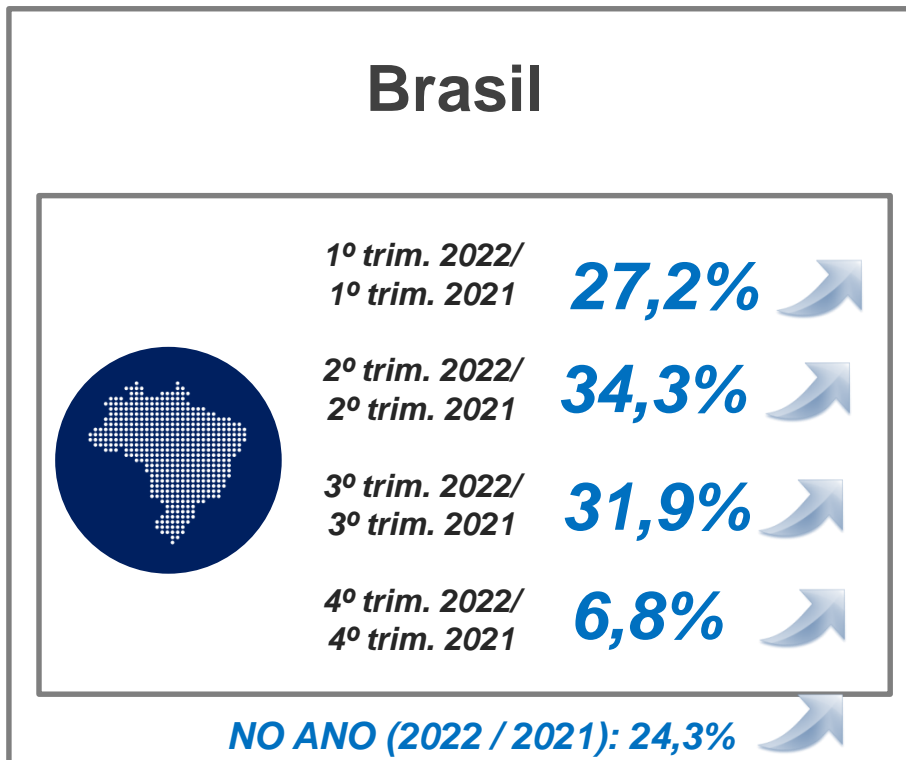
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Variação do valor das importações (%) no Brasil e na Bahia variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Importações por categorias de uso(%) na Bahia de janeiro a dezembro de 2022

(Valores em US\$ 1000 FOB)

Discriminação	2021	2022	Var. %	Part. %
Bens Intermediários (BI)	6.039.178	7.057.558	16,86	62,15
Combustíveis e Lubrificantes	1.310.475	3.607.250	175,26	31,77
Bens de Capital (BK)	483.427	485.803	0,49	4,28
Bens de Consumo (BC)	220.461	190.817	-13,45	1,68
Bens não especificados anteriormente	4.352	13.472	209,55	0,12
Total	8.053.546	11.354.900	40,99	100,00

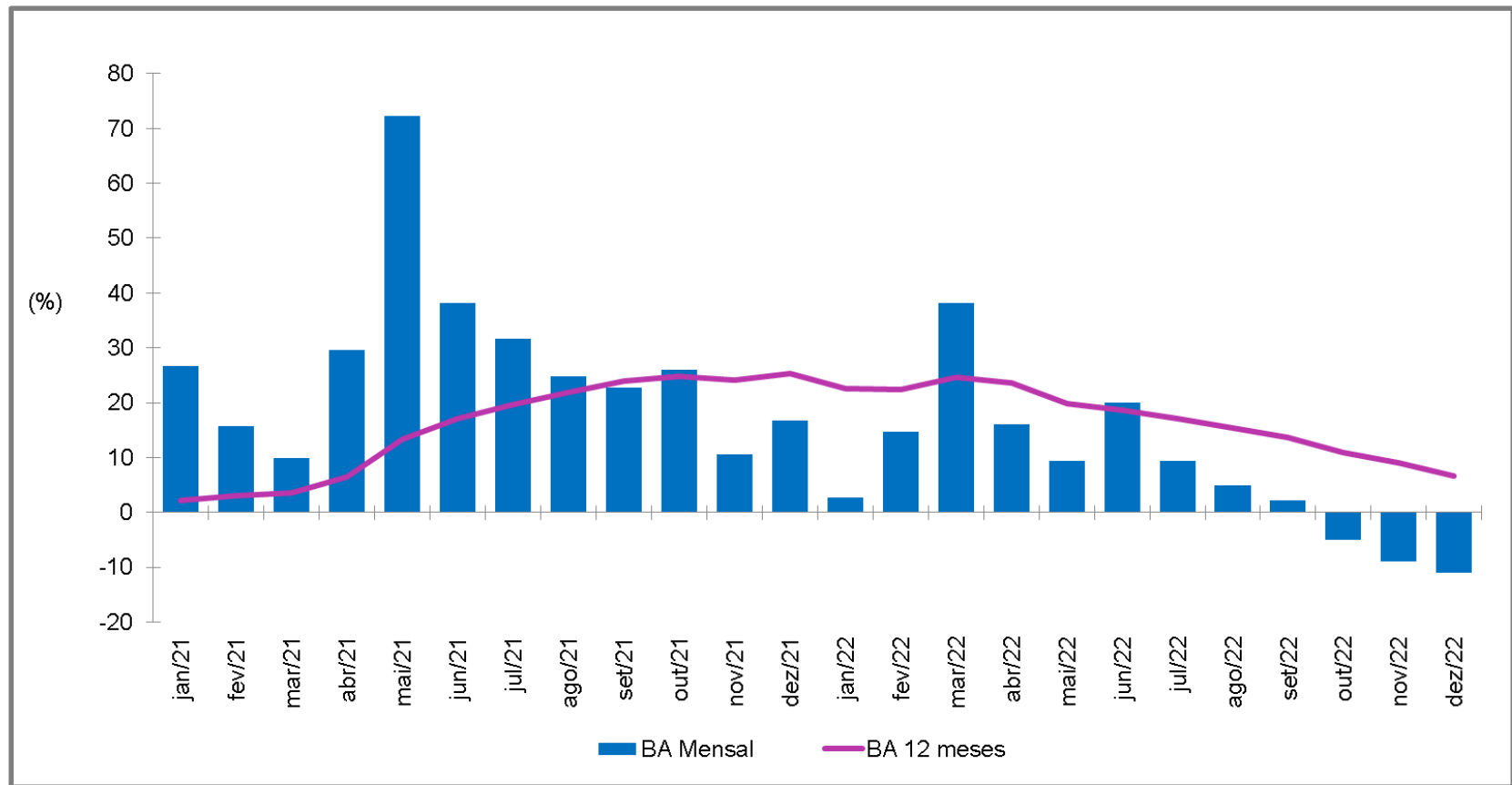
Fonte: Ministério da Economia/Secex. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Nota: Variação acumulada no ano.

02 Indicadores econômicos



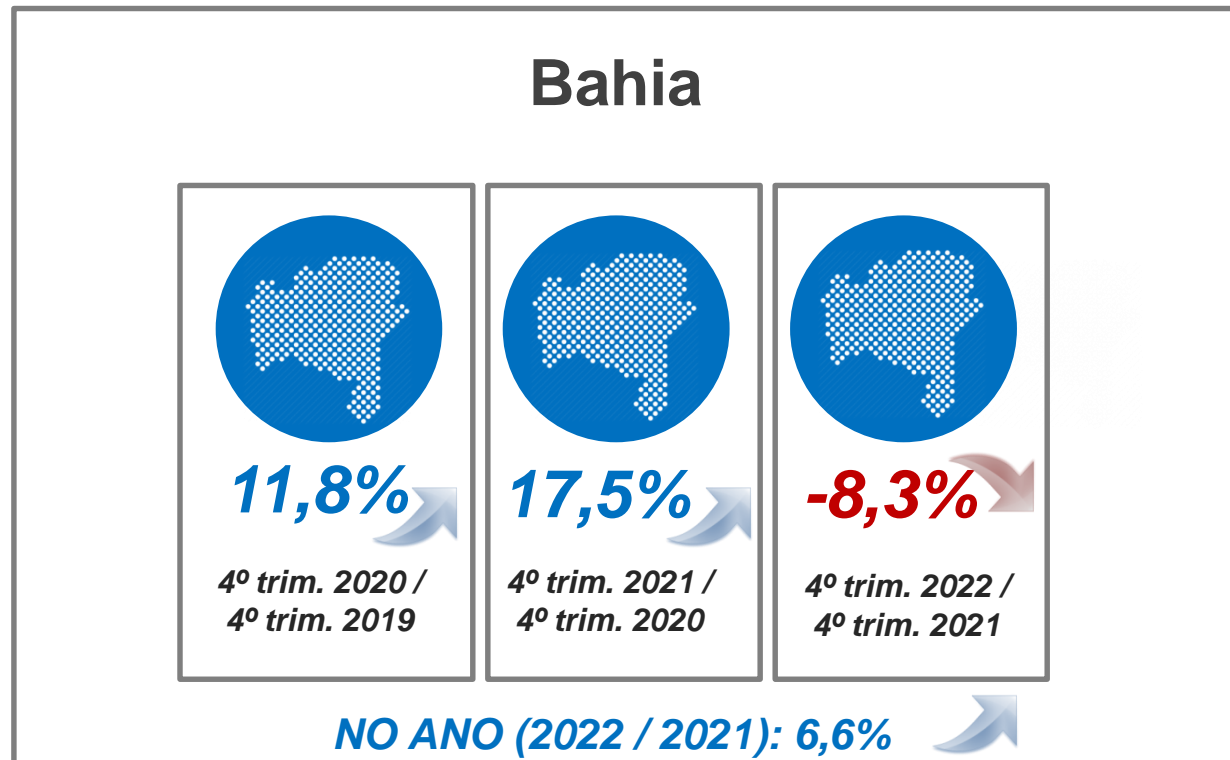
Finanças

ICMS (%) na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Sefaz. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia, por segmento: 4ºTRI 2022/4º TRI 2021

Segmento	4º trim 2022	4º trim 2021	%2022/ 2021
Agricultura	109.948,13	100.667,21	9,22
Agroindustria	186.803,75	181.133,25	3,13
Comércio Atacadista	1.523.563,88	1.352.474,17	12,65
Comércio Varejista	1.850.502,85	1.766.334,37	4,77
Ind Açúcar e Alcool	9.446,24	17.457,28	-45,89
Ind Bebidas	506.356,55	447.882,58	13,06
Ind Metalúrgica	115.253,05	147.882,42	-22,06
Ind Mineração e Derivados	140.819,02	144.468,79	-2,53
Ind Química	587.677,17	658.073,27	-10,70
Misto Indústria	135.044,89	136.581,56	-1,13
Misto Serviços	83.477,05	71.698,54	16,43
Petróleo	1.511.981,57	2.522.065,31	-40,05
Serviços de Transporte	103.062,33	120.017,25	-14,13
Serviços de Utilidade Pública	745.404,73	1.224.159,05	-39,11
Supermercados	400.727,63	372.923,98	7,46
TOTAL	8.010.068,84	9.263.819,05	-13,53

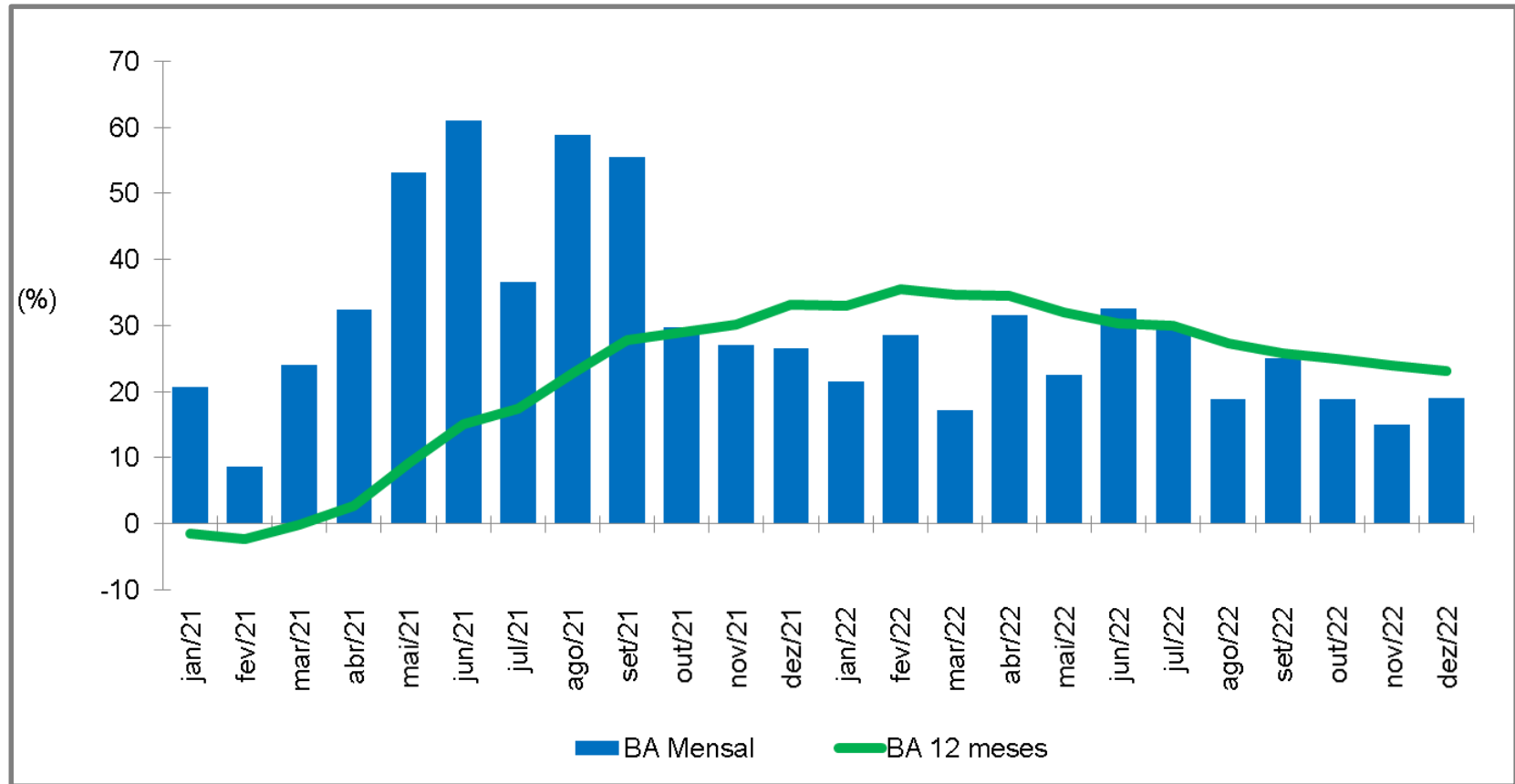
Fonte: Sefaz. Nota: Variação real : IPCA 12/2022. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

ICMS (%) na Bahia, por segmento: 4ºTRI 2022/3º TRI 2022

Segmento	3ª Trim	4º Trim	%
Agricultura	92.017,93	109.948,13	19,49%
Agroindustria	202.527,41	186.803,75	-7,76%
Comércio Atacadista	1.452.324,17	1.523.563,88	4,91%
Comércio Varejista	1.770.116,27	1.850.502,85	4,54%
Ind Açúcar e Alcool	16.266,29	9.446,24	-41,93%
Ind Bebidas	441.346,95	506.356,55	14,73%
Ind Metalúrgica	124.668,49	115.253,05	-7,55%
Ind Mineração e Derivados	144.054,76	140.819,02	-2,25%
Ind Química	674.664,81	587.677,17	-12,89%
Misto Indústria	133.274,40	135.044,89	1,33%
Misto Serviços	80.318,96	83.477,05	3,93%
Petróleo	2.013.451,45	1.511.981,57	-24,91%
Serviços de Transporte	112.129,61	103.062,33	-8,09%
Serviços de Utilidade Pública	806.860,24	745.404,73	-7,62%
Supermercados	410.737,69	400.727,63	-2,44%
TOTAL	8.474.759,41	8.010.068,84	-5,48%

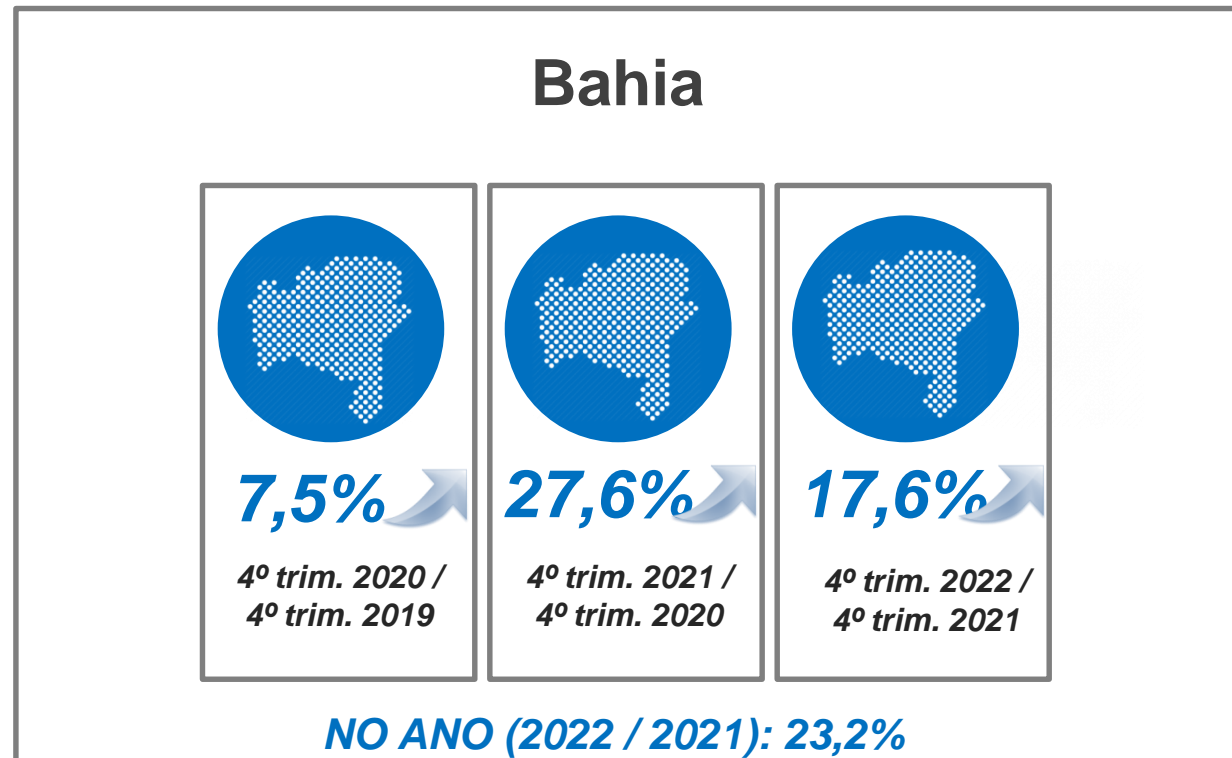
Fonte: Sefaz. Nota: Variação real : IPCA 12/2022. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

FPE (%) na Bahia de janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

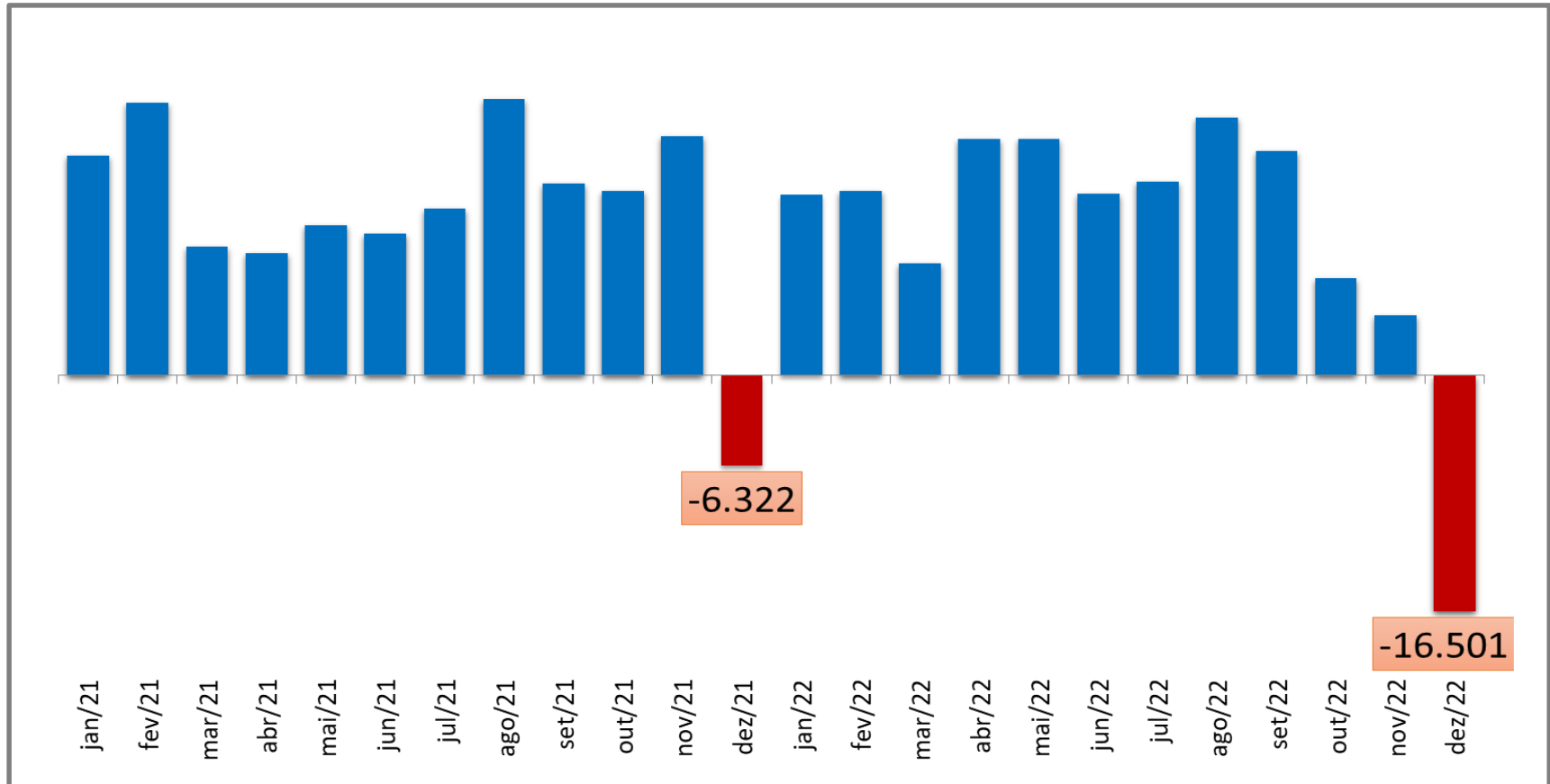
FPE (%) na Bahia
variações trimestrais (2020, 2021 e 2022)



Fonte: Tesouro Nacional. Nota: Variação Nominal. Elaboração: SEI/Distat/CAC.

03 Indicadores sociais

Saldo de empregos formais na Bahia janeiro de 2021 a dezembro de 2022



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022.

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até dezembro.

Saldo de empregos formais na Bahia por setores comparativo trimestral entre 2020, 2021 e 2022

PERÍODO	Setores					Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústrias Geral	Serviços	
1º TRI/2020	773	-3.682	-248	1.262	-3.865	-5.760
2º TRI/2020	911	-18.714	-9.149	-10.426	-28.106	-65.484
3º TRI/2020	4.006	3.815	7.756	7.678	1.866	25.121
4º TRI/2020	-4.358	16.048	-213	231	10.677	22.385
NO ANO 2020	1.332	-2.533	-1.854	-1.255	-19.428	-23.738
1º TRI/2021	3.594	6.984	7.401	9.621	15.751	43.351
2º TRI/2021	3.011	6.707	1.531	4.953	12.722	28.924
3º TRI/2021	3.883	11.611	4.741	8.977	15.139	44.351
4º TRI/2021	-3.925	10.736	1.603	-8	14.892	23.298
NO ANO 2021	6.563	36.038	15.276	23.543	58.504	139.924
1º TRI/2022	2.325	-1.144	9.836	5.452	16.817	33.286
2º TRI/2022	3.698	5.855	7.917	9.947	18.309	45.726
3º TRI/2022	3.724	6.026	8.058	9.002	20.349	47.159
4º TRI/2022	-4.175	6.384	-6.173	-4.482	2.961	-5.485
NO ANO 2022	5.572	17.121	19.638	19.919	58.436	120.686

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2022

Notas: Série com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo, até dezembro.

Cenário BAHIA

Taxa de desemprego

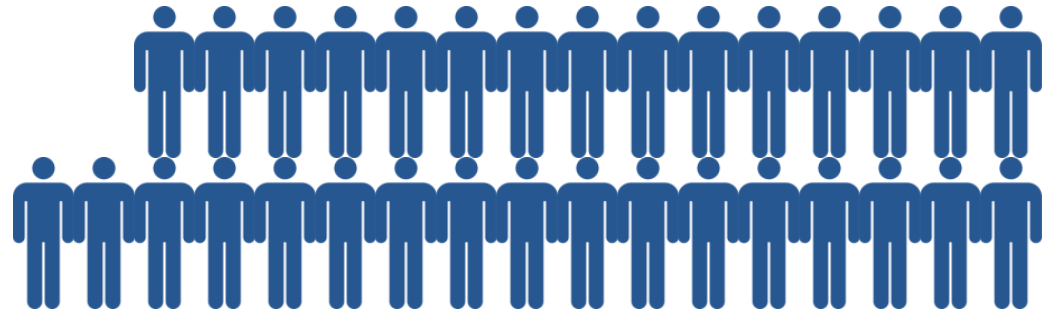


13,5%

Taxa de
desemprego
4º Trimestre / 2022

945

Mil
de pessoas

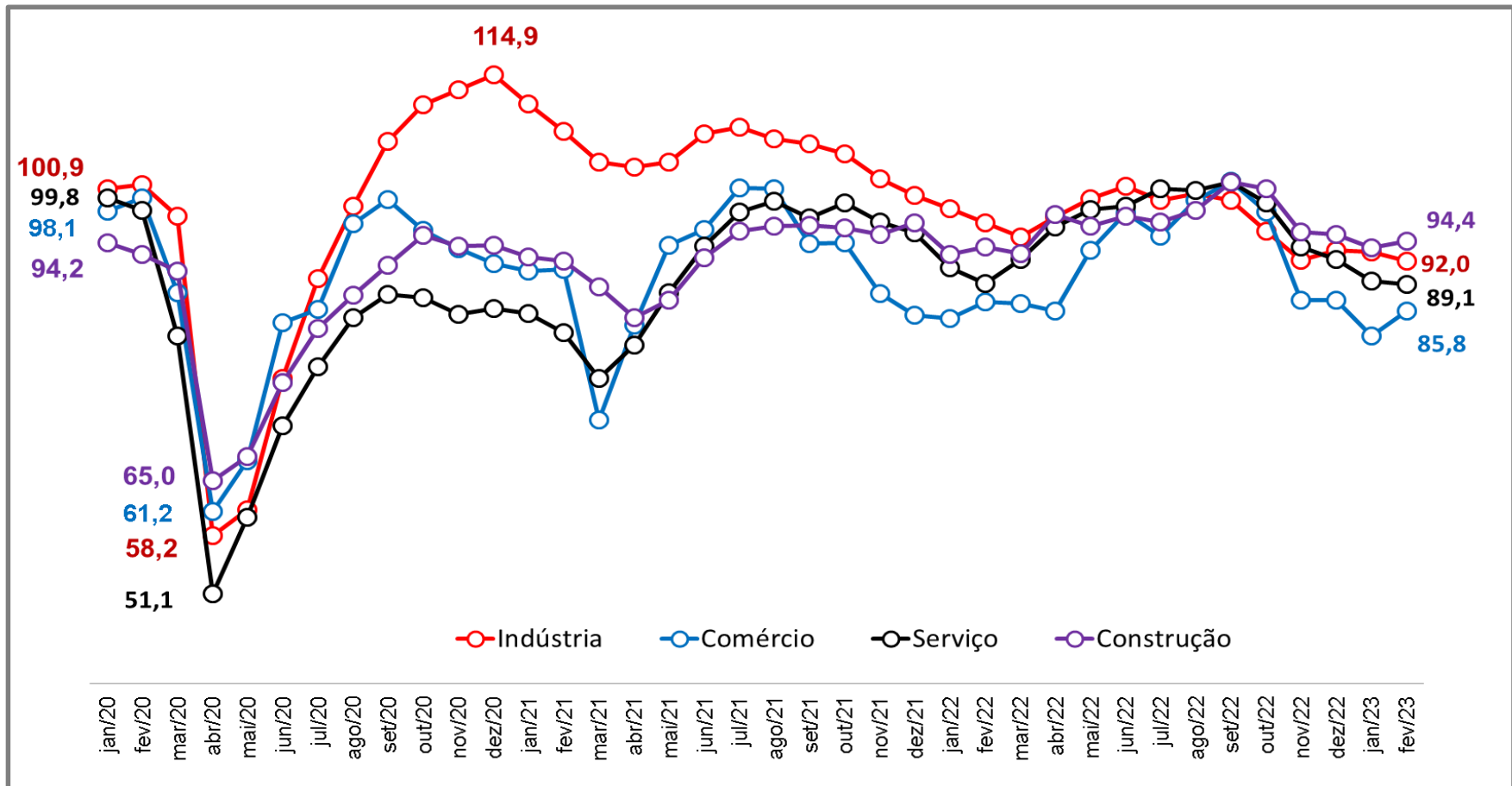


Os dados PNAD Contínua mostraram uma queda na taxa de desocupação de 15,1% para 13,5% no quarto trimestre. Já a população desocupada (945 mil de pessoas) chegou ao menor nível desde o último trimestre terminado em dezembro de 2015. A queda na taxa de desemprego no ano foi de 19,5% para 15,4%.

Fonte: IBGE. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

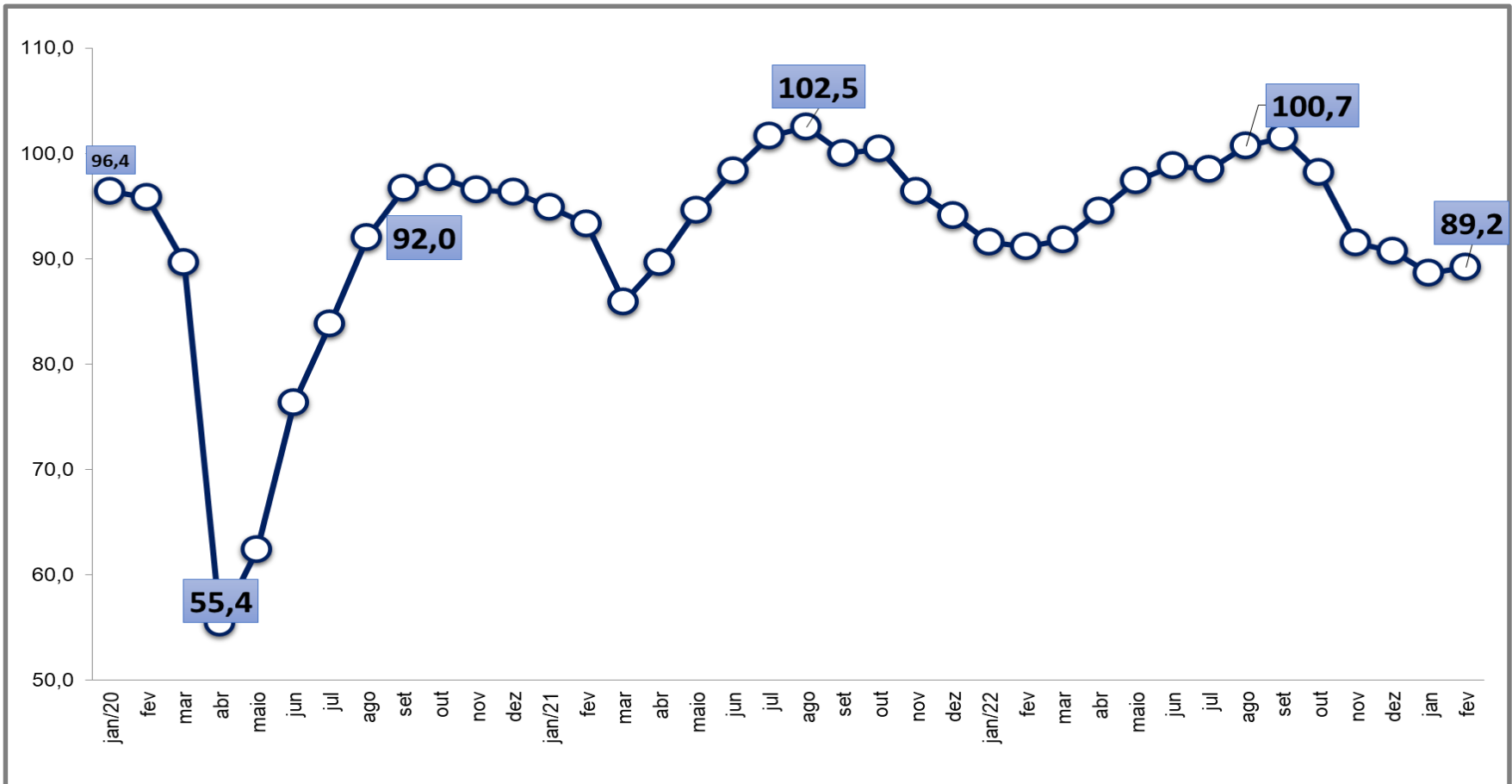
05 Indicadores de confiança

Índice de Confiança no Brasil janeiro de 2020 a fevereiro de 2023



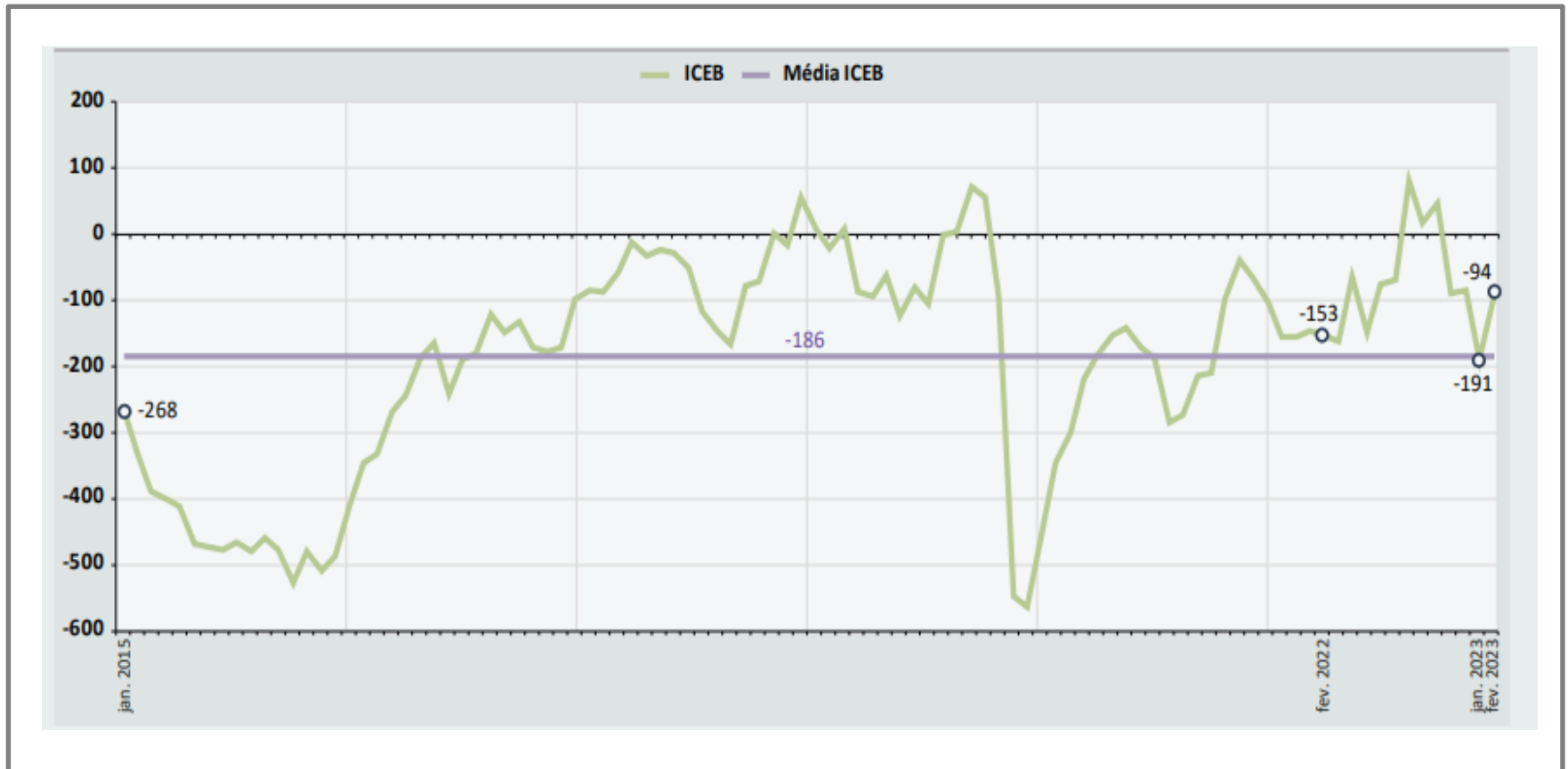
Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado no Brasil de janeiro de 2020 a fevereiro de 2023



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) de janeiro de 2015 a fevereiro de 2023



Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

Índice de Confiança do Empresariado Baiano (Iceb) por setores econômicos em fevereiro / 2022, janeiro / 2023 e fevereiro / 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Fev. 2022	Jan. 2023	Fev. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	114	-133	31	-83	164	Otimismo Moderado
Indústria	-126	-136	-96	30	40	Pessimismo Moderado
Serviços	-205	-231	-126	79	105	Pessimismo Moderado
Comércio	-181	-158	-44	137	114	Pessimismo Moderado
ICEB	-153	-191	-94	59	97	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Dipeq/Copes.

04 Perspectivas de curto prazo



Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Segundo o Fundo, a economia mundial está resistindo a repetidos choques, melhor do que o esperado, portanto, elevou sua previsão de crescimento global de 2,9% para 2023, de acordo com primeiro relatório do Panorama Econômico Mundial divulgado em janeiro.

A nova previsão de crescimento global de 2,9% é 0,2 ponto percentual a mais do que se esperava em outubro, quando o FMI divulgou sua previsão anterior.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



✓ O espectro da recessão está recuando para vários países e a reabertura da China dá esperanças de uma recuperação adicional.

- ✓ O governo chinês anunciou uma meta de crescimento do PIB para algo em torno de 5% neste ano. E o mercado também espera um pacote de estímulos governamentais para ajudar setores combalidos pela pandemia, como o imobiliário.
- ✓ A pressão nas cadeias de suprimento está diminuindo, de acordo com índices que procuram medi-la.

Fonte: FMI. Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo INTERNACIONAL



Algumas causas para a redução do crescimento global em 2023 podem ser identificadas:

- ✓ a inflação continua alta;
- ✓ os juros continuaram subindo nos EUA e Zona do Euro;
- ✓ os preços de commodities estão caindo, mas espera-se que ainda se mantenham relativamente altos no próximos meses;
- ✓ o mercado de trabalho está resistente ao desaquecimento da economia, principalmente nos EUA.

Elaboração: SEI/DISTAT/CAC.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



O resultado do PIB do quarto trimestre e indicadores antecedentes em desaceleração nos últimos meses têm levado a manutenção das projeções para o crescimento da economia em 2023. Analistas apontam para um avanço do PIB entre 1,0% e 1,5% no ano é bastante factível.

Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Em janeiro, mesmo com esse cenário geopolítico negativo, o FMI elevou a expectativa de crescimento para o PIB do Brasil em 2023. O desempenho, no entanto, é um dos piores entre os países emergentes. Para a instituição, a economia brasileira deve crescer 1,2% neste ano, aumento de 0,2 ponto percentual em relação à previsão de outubro.

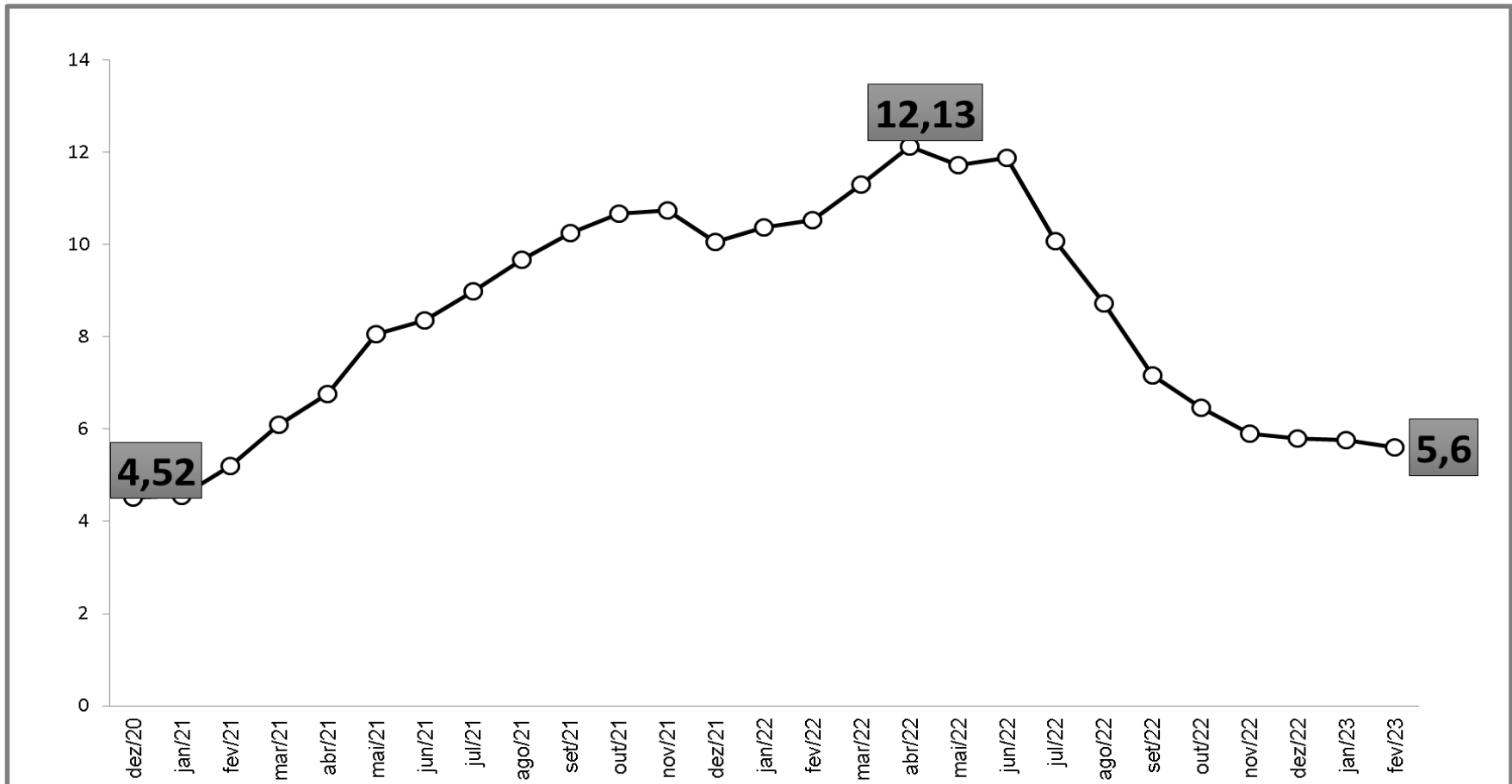
Perspectivas de curto prazo NACIONAL



Política monetária contracionista, a falta de um arcabouço fiscal contribuem para a insegurança dos agentes econômicos, impedindo a redução da taxa de juros e consequente aumento da demanda agregada.

Além desses fatores, o risco de crédito continua no radar dos investidores após a recuperação judicial de uma grande rede varejista.

IPCA - Variação acumulada em 12 meses (%) dezembro de 2020 a fevereiro de 2023



Fonte: FGV. Elaboração: SEI/Distat/CAC. Índice Dessazonalizados – Padronizados*

Perspectivas de curto prazo para a Bahia

Principais Indicadores	Resultado observado (%)			Projeção 2023 ⁽¹⁾					Tendência
	Mensal	Ano	12 Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	
Indústria (dez.)	-8,1	2,4	2,4	-2,5	-3,4	-1,2			
Comércio (dez.)	0,4	1,0	1,0	3,5	3,9	4,2			
Serviços (dez.)	6,0	8,3	8,3	5,4	6,1	6,7			
Agricultura (fev.) ²	-3,3					-3,3	-3,3	-3,3	
Exportações (fev.)	22,5	-4,7	32,7			-5,7	2,0	-3,2	
Importações (fev.)	42,4	-16,4	22,4			3,6	3,1	-6,2	
ICMS (fev.) ³	-13,2	-15,0	2,5			10,6	12,3	5,1	
FPE (fev.) ³	9,1	10,3	19,8			8,7	9,5	9,9	

Fonte: IBGE, MTE, MDIC, TRIBUNAL DE CONTAS, SEFAZ/PGM. Nota: **Mensal** - variação no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; **Ano** - variação acumulada observada até o mês do ano em relação ao mesmo período do ano anterior; **12 meses** - variação acumulada observada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores; (1) Projeção - tendência, para os próximos três meses, dados sujeitos à mudança metodológica; (2) LSPA: estimativa da safra de grãos; (3) Variação Nominal.



Diretoria de Indicadores e Estatística

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural – CAC

